Anno X — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de Julho de 1920 — N. 3 093

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25°,7; minima, 18°,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 5/8 a 13 41/16; café, 13$800 e 13$700.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

QUE SITUAÇÃO a do Sr. Van Erven!

Melhor seria a demissão immediata

Uma attitude decisiva do Sr. Pires do Rio

Se os grandes homens são aquelles cujos nomes, repetidos pela voz de todas as classes, mais resoam aos nossos ouvidos, o Sr. Van Erven é, sem a menor duvida, o maior cidadão do Districto Federal. Das mattas da Tijuca aos casebres dos suburbios como das praças do Engenho Novo aos palacetes de Copacabana, esse nome flamengo de funccionario brazileiro irrompe de milhares de boccas, entre exclamações furiosas. No quarto de banho, quando o sabão secca sobre a pelle enxuta; na cozinha, na occasião de preparar a sopa; no jardim, á hora de regar as flores; na lavanderia, no instante de molhar as roupas; na rua, no momento de apagar um incendio; no escriptorio, no momento em que o filtro deixa de gottejar, e até no menor aposento de cada lar, ao inutil puxar da valvula sanitaria, o nome do Sr. Van Erven, como o de um deus adverso, surge de

Sr. Luiz Van Erven

cada labio, amaldiçoado entre duas pragas. O clamor das casas transborda para as ruas, e o Sr. Van Erven é celebrado nos bondes, á porta dos cinemas, á esquina das avenidas, na ante-sala dos dentistas, mas celebrado como o de um demonio, que a todos aborrece e só a si se compraz; na imprensa, esse famoso nome, erguido pela grita de todos os bairros, ecôa mais que o kaiser no tempo da guerra e tanto quanto o de Momo, nos dias de Carnaval, e é tudo!

O barulho de tantas vozes, transmittidas por tantos conductos, chegou ao sólio do governo, e as reclamações apresentadas ao Ministerio da Viação contra os serviços da Repartição de Aguas e Obras Publicas, a cargo do Sr. Van Erven, repetindo-se com ininterrupta frequencia e baseando-se em elementos precisos, impressionaram o ministro que, procurando apurar, chegou á conclusão, fundada em provas existentes em seu poder, de que naquella repartição reina a maior anarchia, faltando-lhe a technica que o serviço de aguas exige. O ministro, em face da realidade, dirigiu, por diversas vezes, ao Sr. Van Erven, officios reservados chamando a sua attenção para o deploravel e crescente desorganisação do departamento confiado á sua direcção, mas essas observações directas, feitas sem o conhecimento do publico prejudicado pelo mau serviço da Repartição de Aguas, não abalaram a impertinencia teimosa do director incompetente ou inerte, cujos erros se multiplicam, patenteando-se em gravissimas faltas, já descobertas e constatadas. Afinal, considerando o dever de oppor barreiras intransponiveis á repetição de tantos abusos culposos, dando ao serviço inherente ao abastecimento de agua a esta cidade uma organização consentanea com as necessidades publicas e accorde com os principios e os processos da technica, o Sr. Pires do Rio deliberou, sem prejuizo de ulteriores providencias julgadas opportunas, constituir uma commissão directamente subordinada ao ministerio, composta dos engenheiros Tobias de Lacerda Martins Moscoso, consultor technico do ministerio; André Machado de Azevedo e Mario Fialho de Valladares, e que se encarregará do seguinte:

1º, proceder ao estudo critico do estado em que se acham os serviços de distribuição de agua, indicando as medidas indispensaveis para o seu melhoramento e traçando o projecto da revisão da rêde distribuidora;

2º, organisar o plano das obras, com que, mediante o reforço do supprimento, se satisfaçam as exigencias provaveis do futuro;

3º, elaborar o programma da realisação de taes obras;

4º, redigir o regulamento, em que deverá assentar a reforma dos serviços a cargo daquella Repartição;

5º, dar prévio parecer sobre todas as questões technicas, relativas a estes serviços, informando ao ministro sobre as petições e recursos que lhe sejam dirigidos, a respeito;

6º, examinar, informando-me a respeito, o projecto de todo e qualquer trabalho que, a partir da presente data, a Repartição haja de executar, para ampliação dos serviços existentes, por menor que seja a respectiva importancia; ficando incluidos nesta determinação, expressamente, as concessões de agua, as derivações domiciliares, as extensões da rêde distribuidora, e, em geral, quaesquer providencias de caracter technico, que não sejam, de modo absoluto, pertinentes á marcha normal da administração, no que se refere á conservação e segurança das obras que cumpre zelar á Repartição.

O Sr. Pires do Rio, em aviso que dirigiu hoje ao Sr. Van Erven, communicando essa sua resolução, lhe recommendará providencias immediatas no sentido da commissão designada ter a accommodação que escolher na séde da Repartição de Aguas e Obras Publicas, ou em uma das suas dependencias, podendo servir-se de pessoal, material, vehiculos, archivo, documentos e informações que requisitar, de modo a encontrar todas as facilidades no proceder ás investigações e inqueritos que julgar necessarios.

A baixa do cambio

Interpretações do fiscal dos estabelecimentos bancarios

Consequencias da jogatina

O cambio é a idéa fixa do commercio, o que monta em dizer que os seus movimentos de alta e baixa interessam profundamente o povo que, como consumidor, soffre de um modo indirecto mas fatal as consequencias de todas as oscillações, que ora o beneficiam ou o prejudicam, conforme a origem do genero ou do artefacto procurado.

Actualmente o cambio está em baixa, o que é um motivo de inquietação da praça, e baixa que procura interpretar o Sr. Nuno Pinheiro, fiscal do governo junto aos estabelecimentos bancarios, e conseguintemente pessoa cuja opinião é naturalmente autorizada.

S. S., procurado por um dos nossos companheiros, assim abordou o assumpto de tão grande palpitação:

— A baixa cambial assusta presentemente a praça e o motivo desse alarma é especialmente o de se accusar exactamente agora um magnifico saldo na nossa balança commercial, entre o valor da importação e da exportação. Pois, se temos saldo, como póde o cambio estar em baixa? Essas idéas nascem do preconceito de procurarem filiar a uma só e unica causa a alta ou a baixa do cambio, quando o phenomeno cambial obedece a uma série interminavel de circumstancias e factores.

Já em entrevista a A NOITE, ha poucos dias, quando se deu a quéda cambial de 18 para 14, tive occasião de expor os motivos que se me affiguravam plausiveis para explicação dessa baixa, quando o paiz se achava em boas condições financeiras e era excellente o saldo do nosso commercio exterior. Não temos razão para mudar de opinião, pois continuamos a attribuir a baixa cambial aos dous factores primordiaes: 1º, escassez de letras de exportação, que só deverão affluir em agosto; 2º, condições do cambio internacional, caracterisado no presente momento, em todos os paizes europeus e nos Estados Unidos, por uma politica financeira energica no sentido de melhorar cada um o valor da sua moeda. Essas razões não são exclusivas, entretanto. Ahi se entrosam tambem os manejos da especulação cambial, concorrendo para a instabilidade das taxas e procurando tirar os proventos da differença dessas taxas. A especulação vive sempre alerta, com a acuidade de visão dos jogadores profissionaes; quando póde, ella promove a instabilidade porque só com esse elemento ella vive; quando a instabilidade se caracterisa violentamente por factores estranhos, ella desenvolve a sua technica, forçando a baixa, para depois fazer pressão para a alta.

Além da jogatina ha outros factores accessorios, aos quaes se referia o Sr. Ramalho Ortigão, com a sua incontestavel competencia, em artigo publicado no ultimo numero da "A Gazeta da Bolsa": "desenvolvimento progressivo do custo e do volume da nossa importação, declinio occasional da exportação, incremento das remessas para o exterior, tendo por fim a transferencia de capitaes e rendas estrangeiras ou a satisfação de necessidades e compromissos nacionaes no exterior".

São factores multiplos em acção que promovem a baixa. Ahi está o que penso. Espiritos simplistas ou mesmo mais positivos — desdenharão de taes explicações porque só se satisfazem com razões mathematicas e precisas. E' difficil entretanto, fazer-lhes no caso presente a vontade.

Augusto Comte levantou a sua prodigiosa classificação das sciencias, partindo dos phenomenos mais simples aos mais complexos. Collocou a sociologia no mais alto cume pela complexidade extraordinaria dos seus phenomenos. O phenomeno cambial, havemos de collocal-o acima dos sociologicos, porque se complica com todos os outros phenomenos do universo — materiaes ou psychicos.

A arborisação da Avenida Atlantica

A Inspectoria de Mattas, por ordem do Sr. prefeito, está modificando a actual arborização da avenida Atlantica, serviço que se encontra bastante adeantado.

QUARTA-FEIRA

A maledicencia

A psicologia dos homens é fundamentalmente caprichosa, e as almas pouco se parecem uma com as outras, apesar de possuirem traços de semelhanças apparentes. Ha porém, familias e grupos psicologicos que acusam certos caracteres communs.

Os bons e os maus; os activos e os acidiosos; os superficiais e os profundos; os artistas e os experimentadores; os brilhantes e os apagados; os genios e os idiotas; os agitadores e os pacificos; os de bôa fé e os maleficentes apresentam em apparencia traços de parentescos, apesar de as semelhanças serem apenas parciais. Os maldicos são abundantissimos, e a humanidade em sua formação, desde os primordios das civilisações até os momentos hodiernos sempre amou a maledicencia como musica harmoniosa aos seus ouvidos. São tantos os aspectos das murmurações e censuras dos homens, que constituem uma especie de argamassa aos habitos das sociedades.

A casta dos detratores, mordazes e maldizentes está profundamente espalhada, e os ha de todas as variedades, desde o mexeriqueiro, intrigante, boateiro, até os panfletarios, exploradores de escandalos e iconoclastas de reputações firmadas, mentireiros, caluniadores e perversos. Ha maledicos finos, ironicos, delicados, artistas; contam-se os desbocados, insaciaveis, de máo halito e de más expressões. Os maledicentes ocupam no mundo grande função, porque divertem os iguais de classe; gozam com os desesperos e os desfortunios do proximo; são ás vezes rufiões e palhaços, atiram pedras para causar dores no aleijado e risos na multidão. São uteis porque fazem divertir; tecem mantos de intrigas; são fabulistas profissionais; adoram e especulam o escandalo; ganham a vida a provocar risos, apesar de serem por dentro grandes tristes, e grandes desesperados. Julgam-se engraçados, mas se sentem féleos, irritadiços, ciumentos e vencidos. Pobres almas!

A palavra falsa dos maldizentes ao fim de contas é sómente corrosiva para eles proprios, que se cercam de uma atmosfera de antipatias, e só recebem aplausos, dos enganosos e medrosos turiferarios, e dos cortadores ou tesoirantes da pele alheia. Ha bem pouco, Umberto de Campos e Luiz Murat fizeram na Academia de Letras, em uma noite memoravel de espiritualidade, a proposito de Emilio de Menezes, que era um bom e um fino intelectual, digressões apologeticas acerca da ironia e da satira. Sim; Juvenal e Persio estão nos pedestais do respeito humano; não foram maldizentes. Não molharam a pena para caluniar, e sim para castigar erros das sociedades do tempo.

A maldade chana e baixa é apanagio das mucamas de parvo preço, ou da criadagem ruim; a intriguinha peca ou suspeaz constitue a gloria dos invejosos, dos desocupados, e das comadres deseducadas. E dizer-se que grande parte de individuos vivem a calcar os outros na cordoalha das bisbilhotices e das maledicencias! Juvenal, que elevou a mordacidade ao nivel que todos sabem, só feria sem calunia, ou maledicencia. Foi o advogado do povo, o amigo e o protetor da indigencia, mas inimigo fero dos vicios, da insolencia, do abuso do poder, e vingava-se em desmascarar os individuos que incidiam nos erros acima referidos. Os grandes maledicentes vivem da dôr e dos desesperos alheios; gozam com o sofrimento dos outros e ciumentos e invidos semeam por toda parte a desconfiança, a duvida, as maldades e desarmonias. São, muita vez, carnivoros do coração humano, e só sorriem quando alguem sofre, porque o padecimento alheio é o repasto dos maldizentes profissionais.

Fiessinger, que escreveu um livro interessante acerca das "Doenças do Caracter" assim resumiu a maledicencia: "E' uma reacção de defesa, se preferes, uma valvula providencial. Dá saida á projecção de um veneno, que preso e recalcado no interior das veias, teria como resultado intoxicar e sufocar o portador dele". A maledicencia já triunfou entre os homens; constitue o pabulum vitæ dos desanimados e vencidos. Ha espiritos, porém, tão afeitos a ela que, vencidos ou vitoriosos, não na dispensam durante a existencia inteira. Já disse um escritor que a maledicencia era feminina... "Soulagez-vous, Madame, en obéissant aux lois de votre nature."

A. AUSTREGESILO

(Da Academia Brasileira).

Do livro "Preceitos e Conceitos".

Era um perigosissimo "complot"

O sultão da Turquia passeiando, de carro, em Constantinopla

LONDRES, 21 (A. A.) — O *The Times* publica alguns telegrammas procedentes de Constantinopla dizendo que está confirmada a existencia de um vastissimo *complot*, descoberto ante-hontem pela policia e cujos fins iam além do assassinato do sultão e do grão-vizir, visto que os organizadores do *complot* se propunham levantar toda a cidade, para, depois do assalto ao palacio do sultão e do seu assassinato, proclamarem um governo provisorio, formando um governo dirigido por nacionalistas turcos.

No plano, que é de origem nacionalista, estão compromettidos muitos officiaes do exercito, entre os quaes o coronel Hussa Meddin, um perigoso ex-elemento terrorista do Comité União e Progresso. A policia, que foi quem descobriu toda a trama, tem effectuado innumeras prisões.

Os prisioneiros, que já sobem a mais de 400, têm sido submettidos a um rigoroso inquerito, tendo alguns feito confissões muito importantes.

The Times ajunta que a situação em Constantinopla tende a aggravar-se pelos protestos que de todos os lados se levantam contra o governo, por ter corrido que ia ser assignado o Tratado de Paz de Versailles. Teme-se que não sejam só os nacionalistas turcos que protestam contra a sua assignatura. Affirma-se que o caso está tomando um caracter religioso.

Acredita-se que alguns ministros peçam demissão pelas divergencias levantadas entre os membros do governo acerca da questão do Tratado de Paz, que não tem, por isso, a approvação destes.

Pela esthetica da cidade e pela saude do povo

A Favella merece as attenções dos poderes publicos

Um projecto no C. M.

O morro da Favella, de sinistra fama nas chronicas da vida carioca, mas onde tambem reside gente laboriosa e pacata, é mais perigoso pela sua completa falta de hygiene do que por ser, em muitas circumstancias, o natural refugio de criminosos perseguidos pela lei. Manda a verdade dizer que não é por culpa nem vontade de seus habitantes que o celebre morro jaz fóra da legalidade e dentro da immundicie, pois os seus moradores, como é notorio, ha mezes, num memorial apresentado á Prefeitura, reclama-

Uma das mais curiosas e antigas construcções da Favella, a sua reliquia. E' um velho mirante onde a tradição diz que o venerando Imperador descançava, a olhar a sua cidade aos pés, dizendo a lenda, entretanto, que era o logar do sacrificio dos escravos rebeldes. Hoje, é uma pequena capella, conservando as suas velhas imagens. Está situada no mais alto e descoberto ponto do morro que foi tão perigoso e será naturalmente respeitada nos embellezamentos por que deverá passar a Favella

ram o direito oneroso de pagar os impostos pagos pelos outros bairros para terem, como elles, cuidados hygienicos e assistencia policial. A Prefeitura leu o memorial, applaudiu a conducta da população da Favella e mandou os seus representantes visitarem as ruellas e betorgas do velho morro, e nada mais fez, olvidando-se de suas promessas e de seus deveres.

Agora, porém, um intendente, o Sr. Arthur Menezes, voltando as suas vistas para aquella vasta elevação de terreno, onde não ha autoridades nem hygiene, teve a idéa de apresentar ao Conselho Municipal o seguinte projecto:

"O morro da Favella tem o seu nome celebrisado pelos crimes mais repugnantes, porquanto foi elle preferido para residencia da escoria social. Realmente, nenhum outro ponto do Districto Federal, actualmente, carece mais do que elle das vistas dos Poderes Publicos, afim de lhe serem modificadas não só as condições de esthetica, como tambem ás que dizem respeito á hygiene, á segurança, á ordem, á tranquillidade publica e á moral. Assim, attendendo a tão necessario melhoramento devemos libertar a nossa bella metropole daquella vergonha que tanto deprime os nossos costumes, cultura e civilisação.

Considerando que os fóros de cidade civilisada, já conquistados pela capital dos Estados Unidos do Brasil, não podem ser desmerecidos;

Considerando que a cidade do Rio de Janeiro deve estar preparada para hospedar condignamente visitantes illustres que já prometteram vir admiral-a;

Considerando, finalmente, que todos os melhoramentos devem ser levados á execução, afim de que no "7 de Setembro de 1922" a cidade do Rio de Janeiro apresente o mais deslumbrante aspecto — entrego á sábia deliberação do Legislativo Municipal o seguinte projecto de lei:

Artigo unico. — Fica o Perfeito autorizado a providenciar, como no caso couber, sobre as obras que devam ser feitas para o aformoseamento do morro da Favella, podendo lançar mão dos meios que julgar indispensaveis, inclusive o da abertura dos necessarios creditos, á execução das mesmas obras, revogadas as disposições em contrario."

OS MELHORAMENTOS DA CIDADE

A Fabrica das Chitas foi visitada pelo prefeito

O Sr. prefeito, em companhia do Sr. ministro da Fazenda, visitou, hoje, o bairro da Fabrica das Chitas, chegando até ás cabeceiras do rio Trapicheiro. S. Ex. resolveu o calçamento da rua General Roca, tendo determinado a construcção de uma praça ajardinada no fim da rua Desembargador Isidro.

Da Fabrica das Chitas, em companhia do director de Obras Municipaes, o Dr. Carlos Sampaio visitou a praça Benedicto Ottoni, tendo, nessa occasião, conferenciado com o director da Central do Brasil sobre a passagem das linhas de bondes por aquelle local. O carro do Correio, segundo o resolvido, chegará até o pateo do lado esquerdo da estação.

Dahi, ainda com o Dr. Alfredo Niemeyer, o Sr. prefeito esteve na rua Frei Caneca, no entroncamento com a avenida Salvador de Sá estudando melhoramentos capazes de evitar os constantes desastres de vehiculos ali registados. Hoje mesmo o Dr. Carlos Sampaio officiou ao Sr. ministro da Viação pedindo a cessão de uma faixa de terreno da Caixa d'Agua do Estacio, de modo a fazer desapparecer o "joelho" ali existente.

A grève geral em Reichenbergue

PRAGA, 21 (Havas) — Foi declarada a grève geral na região de Reichenbergue. Os operarios reclamam a baixa dos preços dos generos de primeira necessidade e exigem supplementos de alimentação.

Escandalosas irregularidades á sombra do M. da Guerra

Como agiram para tudo apurar os Srs. Assis Ribeiro e Calogeras

Uma commissão de militares procede a rigoroso inquerito

Foi hoje publicado que uma commissão de officiaes do Exercito procurou hontem, em seu gabinete, o Dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, para tratar do transporte de material bellico pela nossa principal via-ferrea. Apurando as minucias de tal serviço, verificámos, porém, que o fim que levou aquella commissão ao gabinete do director da Central era completamente diverso do que lhe foi attribuido. Trata-se de verificar a responsabilidade de escandalosas irregularidades, contravenções ou crimes, commettidos, á sombra do Ministerio da Guerra, contra a honorabilidade de sua administração e os cofres do Estado.

Impressionada com as constantes requisições, feitas pelo Ministerio da Guerra, de carros para o transporte de cal, que vinha de Sete Lagoas para Deodoro, a administração da Central procedeu a averiguações, verificando que essa cal era immediatamente redespachada para S. Diogo, á entrega de Irmãos Guimarães, negociantes estabelecidos á rua 1º de Março 86, nesta capital. O Dr. Assis Ribeiro communicou sem demora áquella Secretaria de Estado o resultado de suas averiguações; mas, não obstante esse aviso, continuaram a ser feitas e attendidas as requisições, sendo que a ultima, apresentada ha dous dias, já foi feita para entrega directa do cal á firma referida, não mais em Deodoro, mas em S. Diogo, para onde eram redespachadas as primeiras partidas. Affirmou-se, ainda, que em identicas condições e do mesmo logar eram enviadas grandes cargas de tijolos para a firma Vinha Fernandes & Cia.

Sciente desse duplo escandalo, o director da Central foi, pessoalmente, communical-o ao ministro da Guerra, Sr. Calogeras, que, espantado, comprehendendo a necessidade de esclarecer esse negocio escuso, nomeou, para desvendal-o num inquerito rigoroso, a commissão de militares que hontem procurou o Dr. Assis Ribeiro.

BUENOS AIRES-RIO

PARRAVICINI REALISARÁ A TENTATIVA DE LOCATELLI ?

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O tenente aviador Parravicini, solicitou ao governo autorisação para realisar um raid aéreo entre as capitaes Buenos Aires - Rio de Janeiro, empregando para esse effeito um aeroplano marca Sva, de 260 H. P., acompanhando-o nessa viagem o mecanico Sr. Beltrame.

PARA O CENTENARIO

O Districto Federal concorre com 100 contos

Foi aberto hoje, pelo Sr. prefeito, o credito de 100:000$ para occorrer ás despesas com a representação do Districto Federal nas festas do Centenario.

Uma recordação dos barões de Muritiba

FESTEJANDO AS BODAS DE OURO

Festejaram recentemente em Boulogne-sur-Seine suas bodas de ouro os barões de Muritiba, segundo cartas que dali recebemos com data de 17 de junho e a photogra-

phia que hoje reproduzimos do venerando casal, tirada em dia tão festivo.

Acompanhou photographia e carta, esta outra, do proprio punho do barão, e onde se lê:

"Peço á illustre redacção do jornal A NOITE a fineza de rectificar a breve noticia, que em seu numero de 17 de maio tão obsequiosamente consagrou á minha obscura pessoa.

Chamo-me, como meu saudoso pae, o marquez de Muritiba, Manoel Vieira Tosta, nome talvez ainda lembrado nas comarcas de Juiz de Fóra e Petropolis, onde exerci o cargo de juiz de direito.

Não sou ex-ministro do Supremo Tribunal de Justiça, posto que não attingi por ter cortado a minha carreira em razão dos acontecimentos de 15 de novembro de 1889.

Era eu então desembargador da Relação da Côrte e naquelle tribunal exercia o cargo de procurador da Corôa, logar a que devo a carta do conselho. Sou, portanto, desembargador aposentado. Finalmente: não sou mordomo da Sra. D. Isabel, condessa d'Eu, e sim veador desta augusta princeza, como o era tambem de sua finada mãe, a imperatriz D. Thereza Christina, cuja memoria é tão cara aos brasileiros. — Barão de Muritiba, Boulogne-sur-Seine, 17 de junho de 1920."

Em torno do Theatro Brasileiro

Não se deve burocratizar os artistas — diz o Sr. França e Leite

Como tres projectos sobre a creação do Theatro Brasileiro tenham sido apresentados ao Conselho Municipal, coube ao Dr. França e Leite, presidente da commissão de justiça, a incumbencia de fazer um relatorio-parecer a respeito do assumpto, pelo que fomos ouvil-o.

Estranhámos logo no inicio da palestra que o projecto do Sr. Vieira de Moura tenha entrado na ordem do dia, sem que o acompanhasse o parecer da referida commissão. Esclareceu-nos o Sr. França e Leite que isso se verificou porque se tratava de um assumpto de manifesta relevancia e sobre o qual achava devia a commissão, estudando-o, dizer a ultima palavra. Não era possivel ao relator fazer o seu parecer no prazo regimental, de maneira a esclarecer sufficientemente o Conselho. Não acredita S. S. que outro interesse tivesse a Mesa assim procedendo, senão o de attender á justificavel urgencia do autor do projecto.

Creio que — continuou o Dr. França e Leite — sem que me leve qualquer espirito

Dr. França e Leite

de opposição ao trabalho do Sr. Vieira de Moura, que diz ter alguma cousa de aproveitavel, mas não me posso furtar a declarar que a pressa com que se vem querendo votar a creação do Theatro Brazileiro é altamente prejudicial aos interesses da arte de Talma, no Brazil. Desejava fazer um estudo longo, demorado. Ainda não o quiz fazer, porque tenho visto muito calorosa discussão e tenho medo de perder a linha exigida nos debates de tão importante materia, mas direi agora que tenho trabalhado tambem alguma cousa para o theatro. Em [illegible] de 1918, quem trouxe ao Conselho o requerimento da Companhia Dramatica Nacional, em companhia de Renato Vianna, fui eu. Tive o prazer de encontrar acceitação facil, immediata, por parte do meu collega Sr. [illegible] Azevedo Lima, que, logo, em emenda apresentada á lei orçamentaria, que então se discutia, facilitou áquella companhia a occupação do Theatro Municipal, em temporada determinada, com algumas pequenas vantagens.

Era o inicio da protecção ansiada á arte do theatro, no Brazil, onde têm fulgurado espiritos brilhantissimos como João Caetano, Vasques, Aguiar, Appolonia, Italia Fausta, Lucilia Peres e outros. Penso que não se deve burocratizar os artistas. A arte não póde ser engaiolada: ella tem azas para voar aos mais altos pincaros. A protecção directa ao theatro é um meio anachronico, que só teve existencia porque isso comprazia aos reis ou imperadores. No regimen republicano, julgo que essa protecção deve ser indirecta, para o que temos o meio facil da subvenção ás companhias, nas condições exigidas. A burocratização só faria bem a 24 artistas, que teriam a sua situação estavel; os demais ficariam na penuria, e, ainda mais, com a magua profunda da injustiça soffrida.

Os poderes publicos exigiriam as mais graves garantias para a arte e para os artistas, no caso da subvenção. O que se quer fazer é, a meu ver, uma obra de exclusão eminentemente parcial. O fim da creação do Theatro Brazileiro deve ser o de dar desenvolvimento á arte nacional de modo que os artistas, em geral, possam ter aspirações. Desejaria assim a construcção do edificio onde se cultue a arte, debaixo da protecção e da fiscalização dos poderes publicos. Não acho boa a indicação do local, para a construcção, feita pelo Sr. Vieira de Moura, entre as ruas da Constituição e Visconde do Rio Branco, mas isso não quer dizer que se seja pelo aproveitamento do theatro S. Pedro.

E o Dr. França e Leite assim concluiu:

— Sou contrario a esse alvitre não só porque o theatro a construir deve ser um theatro apropriado, em condições favoraveis de representação do drama e alta comedia, como porque esse aproveitamento prejudicaria uma empreza nacional, que, seja como fôr, vem prestando bons serviços ao meio artistico theatral. E ainda porque, se o caso fosse de aproveitamento, teriamos mais á mão, e, incontestavelmente, em melhor local, o theatro Phenix, cujo aproveitamento já havia sido agitado na administração do Sr. Frontin.

A PAZ SUL-AMERICANA AMEAÇADA?

FORÇAS PERUANAS NA FRONTEIRA CHILENA ?

ANTOFOGASTA, 21 (A. A.) — O general Pendencio, chegado recentemente a esta cidade, declarou hontem que o Perú, tem actualmente nas suas fronteiras com o Chile, uma grande guarnição de tropas, composta de uma divisão em que estão representadas todas as armas.

Uma nomeação para a Escola Normal

Foi nomeada D. Palmyra de Freitas para o logar de chefe de disciplina da Escola Normal.

ILEGIVEL

Écos e Novidades

Entre os grandes problemas que a Conferencia de Spa deixou sem solução está o que se refere aos navios allemães apprehendidos durante a guerra por varios paizes entre os quaes a imprensa franceza continúa teimosamente a contar o Brasil. Esse e outros problemas foram de novo submettidos ao exame da commissão de reparações que se reunirá apenas no mez de setembro em Genebra. A commissão terá de fixar o total das indemnisações exigidas pelos alliados á Allemanha e esse problema requer tempo para ser liquidado.

Mas o governo do Brasil considera tambem ainda aberta a questão dos navios ex-allemães? Tambem julga que essa questão só póde ser resolvida pela commissão de reparações? Tambem vae esperar que essa commissão se reuna em setembro para defender os seus direitos que tão prejudicados estão sendo pela attitude da França que *amarron* a questão e não resolve se fica ou não com os navios que tem arrendados? São perguntas muito naturaes estas porque, afinal, um silencio de chumbo pesa ha mais de dous mezes sobre uma questão de interesse tão grande para o paiz. E parece-nos que o povo tem o direito de saber como caminham, se por acaso caminham, as negociações que foram entaboladas com a França para a venda dos navios ex-allemães.

Não poderá o governo dizer-nos alguma cousa a respeito? Não queremos que responda á imprensa franceza porque bem sabemos que a França já reconheceu liquido o nosso direito sobre os navios ex-allemães. Queremos que nos diga se as negociações continuam com os francezes, se as difficuldades que surgiram foram aplainadas e em que condições e se, afinal, vamos ou não ficar com os navios. Isso é que nos interessa saber porque se, como se diz, o Lloyd Brasileiro vae deixar de ser uma empresa exclusivamente do governo e se, como numerosos factos o têm ultimamente provado, ha falta de navios para occorrer ás nossas necessidades de transportes, não vemos por que o governo hade teimar em vender os ex-allemães á França. Pois não seria o caso de se entregar esses navios á empresa que vae substituir o Lloyd Brasileiro, afim de que ella os explorasse com lucro como as outras empresas particulares estão explorando os seus? Foi allegado, em nome do governo, que se os ex-allemães eram vendidos era porque o Lloyd só dava prejuizo ao Thesouro e ficando com esses navios o prejuizo do Thesouro seria maior. O Lloyd vae deixar de ser do Thesouro; portanto poderá ficar com os navios ex-allemães.

Assim, as difficuldades para um accôrdo com a França serão immediatamente resolvidas, ficando o Brasil com os seus navios. Era esta uma solução ideal para a questão.

⁂

Não somos dos que ratinham creditos para uma recepção condigna dos reis da Belgica, e estamos inclinados a crêr que não de outro modo pensa a opinião publica, e o Congresso Nacional, entidade cuja citação, fôra aqui uma redundancia, se tão frequentemente não andasse ella divorciada do sentir do povo.

A circumstancia de defendermos a necessidade de se receber o rei Alberto com decencia, senão com certa pompa e brilho, não nos inhibe comtudo de registar, com os devidos louvores, o gesto do senador Vespucio de Abreu, fazendo uma expressiva declaração de voto, contrario á proposição da Camara que autoriza a abertura de creditos illimitados para transporte, viagens, recepção e hospedagem da familia real belga.

Não appareceu sem muitos precedentes esta curiosa maneira de legislar, e contra ella sempre se insurgiram os espiritos mais independentes e esclarecidos do Congresso, accordes na consideração de que essas perigosissimas autorisações de credito valem por profundos golpes vibrados contra o systema que nos rege, porque, como muito bem accentua o senador sul-riograndense "qualquer que seja a fórma de que se revista um systema representativo de governo, compete privativamente ao legislativo, é sua funcção essencial, indelegavel, a creação das receitas e a determinação do "quantum" das despesas."

O que é de estranhar depois disto é que o actual governo, que é de homem de altas doutrinas constitucionaes, dê applauso implicito a este criminosissimo regimen de creditos indeterminados numa época em que todo o paiz clama contra a falta de leis de contabilidade e de rigorosas prestações de conta.

⁂

O maior monumento que a Nação poderá elevar, commemorando o primeiro seculo de sua independencia, será sem duvida o de um recenseamento escrupuloso e exacto.

O INCIDENTE COM O NOSSO CONSUL NA BOLIVIA

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou, na Camara, o seguinte pedido de informações:

"Requeiro que, pelo intermedio da mesa, o governo preste esclarecimentos á Camara sobre o incidente com o consul brasileiro na Bolivia."

AGORA, É PRESIDENTE...

O Sr. Nestor Gomes enviou, ao Senado, um telegramma, que foi lido no expediente daquella casa do Congresso, resignando a cadeira de senador por ter sido reconhecido presidente do Estado.

Um raid collegial de infantaria do Rio a Petropolis

Realisa-se, amanhã, o "raid" de infantaria que alumnos do Collegio Sylvio Leite, sob o commando do sargento de instrucção Indio do Brasil, effectuam, até a cidade de Petropolis, devendo o pelotão que o executa, armado e equipado a meia-marcha, partir do Quartel General do Exercito ás 2 horas da tarde, dirigindo-se á Belfort Roxo, onde pernoitará. O itinerario do "raid" é o seguinte: Praça da Republica, praça 11 de Junho, avenida do Mangue, praça da Bandeira, rua Figueira de Mello, campo de S. Christovão, rua Bella de S. João, rua da Alegria, largo do Bemfica, avenida Suburbana até Pavuna, leito da estrada de ferro Rio do Ouro, passando por Belfort Roxo, Baby, kilometro 47, kilometro 59, subindo a serra pela estrada da Pedra Branca, até Petropolis. Além do instructor e do corneteiro, fazem o "raid" os seguintes alumnos do Collegio Sylvio Leite: Plinio Leite, Ismael Vianna, Oswaldo Perez, Alvaro Nogueira, Francisco Rodrigues, Antonio Barbedo, Manoel de Araujo, José Borges, Jocelyno Monteiro, Armando Moreira, Homero Dornellas, José de Araujo, e mais os seguintes do Collegio Santo Ignacio: Armando Schlobach, Arthur Costa, Carlos Affalo, Ezequiel Pinheiro, Firmino Gomes Ribeiro, Ferdinando da Silveira, Henrique Sudmug, Henrique Saboya, Jorge da Silveira, Mario Feijó, Manoel Mediano, Roberto Coutinho, Christovão Leite de Castro, Ernani do Amaral Paixão e José Meneder. Hoje, ás 7 horas, haverá, no Collegio Sylvio Leite, uma formatura preparatoria, e o Sr. João Barroso, do Tiro de Imprensa, fará uma conferencia allusiva ao "raid". O regresso de Petropolis está marcado para o dia 25, em trem.

Para a grande parada de todos os Tiros

Communicam-nos, do Tiro 115:

"O Sr. instructor convida a todos os Srs. atiradores, reservistas ou não, banda marcial a comparecerem, na sexta-feira, dia 23, na séde deste tiro afim de tomarem parte no exercicio preparatorio para a grande parada que será breve realisada por todos os tiros.

O exercicio terá inicio ás 7 1|2 horas da noite."

ILEGIVEL

Uruguayos illustres no Rio

Dous congressistas visitam o Corpo de Bombeiros

Os congressistas uruguayos Drs. Ezequiel Garzon e Julio Maria Sosa, actualmente nossos hospedes, continuando suas visitas ás nossas repartições federaes, estiveram hontem no Corpo de Bombeiros, acompanhados do major Surra Ponce, addido militar á legação do Uruguay. Os illustres visitantes foram recebidos pelo commandante da corporação, coronel Ribeiro da Costa; pelo assistente militar do Sr. ministro da Justiça, e toda a officialidade do corpo.

Depois de percorridas as dependencias do quartel dos bombeiros, o commandante mandou tocar as campainhas de alarma, e, dentro de dous minutos, saiu o material de soccorro, voltando ao quartel, após haver feito a volta em torno da praça da Republica. A impressão dos nossos hospedes foi excellente.

Na sala do commando, após, ouviram os congressistas uruguayos a execução do hymno de seu paiz, executado pela banda do corpo, localisada no pateo do quartel.

Regularisou-se o fornecimento de talões na Central

O Sr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, recebeu hoje do sub-director Dr. Humberto Antunes o seguinte officio:

"Com satisfação transmitto á vossa apreciação a inclusa estatistica dos livros e talões fornecidos pelo deposito desta divisão, nos primeiros semestres de 1919 e 1920, comparados. E' mais um importante documento reflectindo o enorme desenvolvimento dos serviços de transporte da Central e, ao mesmo tempo, expoente da efficiencia do actual serviço do Deposito. Effectivamente, desappareceram quasi completamente as reclamações sobre fornecimentos de talões, que encontrei ao assumir a direcção da divisão, assoberbando os demais serviços.

A estatistica dos livros e talões fornecidos pelo Deposito, durante o primeiro semestre dos annos de 1919 e 1920 é a seguinte: 1º semestre de 1919, 9.138; identico periodo em 1920, 23.253, com a differença para mais de 14.330.

A estatistica de passes escolares, do publico, de operarios federaes, empregados, cadernetas kilometricas e coupons com multas dá o seguinte total: fornecidos em 1919, 7.565; em 1920, egual periodo, 10.064, com a differença para mais de 2.499."

Não ha transportes terrestres de mercadorias para o sul!

De accordo com o pedido feito pela E. de F. Sorocabana e por intermedio da S. Paulo Railway, a Central do Brasil suspendeu, a partir de hoje, o recebimento de mercadorias para as estações da E. de F. Auxiliar do Rio Grande do Sul, até segundo aviso, visto haver difficuldade em baldeações.

ROMA SOB UMA GREVE GERAL

ROMA, 21 (Havas) — Em consequencia dos incidentes havidos hontem nesta capital, foi declarada, a partir de hoje, a grève geral, que ficará limitada a esta cidade. Hoje, pela manhã, os Conselhos Directores das diversas Ligas Operarias deveriam ter realisado uma reunião em que seria ratificada a deliberação tomada sobre a grève e fixado o praso da duração desse movimento de protesto.

PARA NÃO ATROPELAR UM CARREGADOR

Foi de encontro a um muro e atropelou um menor

Descia pela manhã, a travessa do Senado, o automovel n. 2.425, conduzido pelo chauffeur Hemeterio Ribeiro de Andrade, quando teve a frente cortada por Manoel Santinhos Torres, que empurrava um carrinho de mão. Vendo um desastre imminente, o chauffeur fez uma manobra para desviar-se. Tão infeliz, porém, foi Hemeterio, que o vehiculo foi de encontro a um muro, atropelando ainda um menor que se achava junto ao muro. Este, foi ao chão, recebendo o menor, que se chama Antonio Rodrigues e tem 12 annos de edade, contusões generalisadas pelo corpo. A victima, que reside áquella travessa n. 22, casa VI, foi soccorrida pela Assistencia.

O chauffeur recebeu tambem ligeiros ferimentos, havendo o vehiculo ficado bastante damnificado.

O ALGODÃO

Esse mercado continuou, hoje, sem maior movimento e inalterado. Eram, porém, pouco promettedoras as suas condições. Não houve entradas e sairam 267 fardos, sendo o stock de 45.258 ditos.

A Polonia e o districto de Teschen

PARIS, 21 (Havas) — A Conferencia dos Embaixadores ouviu hontem a leitura do relatorio do representante polaco, o Sr. Paderewski, sobre as reivindicações da Polonia no districto de Teschen. Foi lido tambem o relatorio do coronel Uffier, presidente da commissão de delimitação da fronteira do mesmo districto.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou ainda hoje mal collocado e fraco. Cotaram-se os crystaes brancos, em rama, de 1$160 a 1$200, o 2º jacto de $980 a 1$020, os mascavinhos de $900 a $940, os mascavos nortistas de $800 a $860 e os de usinas de $600 a $630 o kilo. Entraram 7.363 saccos e sairam 8.912, sendo o deposito de 122.267 ditos.

OS ACONTECIMENTOS DE HONTEM NA "VOZ DO POVO"

Um discurso, um requerimento e uma moção na Camara

Os presos vão ser postos em liberdade

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou, na Camara, hoje, o seguinte pedido de informações:

"Requeiro, pelo intermedio da mesa, tão somente o governo informe qual o motivo por que foram presos hontem os redactores do jornal "Voz do Povo" e varios operarios, bem como se puniu ou vae punir os soldados e o delegado que invadiram a redacção desse jornal."

Falando sobre esse requerimento o deputado fluminense leu a narração feita pelos jornaes de hoje, do assalto á redacção da "Voz do Povo", salientando que os presos estavam desarmados e continuam detidos sem que sobre o seu delicto fosse estabelecida nenhuma formula de processo. A este proposito recorda discursos do Sr. Epitacio Pessoa, em 1892, aconselhando aos jornalistas parahybanos, victimas da intolerancia, o recurso do bacamarte. Mas é que na consciencia da Camara não encontram éco as causas da liberdade, engolphada como ella está no desejo libertino de apoiar o governo. Passa a narrar os factos e o ataque á redacção da "Voz do Povo", dizendo haver a policia ali encontrado o que se encontra nos jornaes: retalhos da A NOITE para transcripção do noticiario e artigos. Diz que a policia violou os moveis por meio de gazua, levadas por agentes. A um aparte do Sr. Burlamaqui trocam-se dialogos tendentes a indagar qual o delicto praticado pelos operarios presos. O orador prosegue, então, demonstrando que o Sr. Epitacio Pessoa já defendeu os principios pelos quaes se bate elle agora. Recorda os discursos do actual presidente da Republica, na Camara, e louva as suas doutrinas, oppondo-as aos acontecimentos de hontem. Nestes termos, prosegue pleiteando a liberdade de pensamento e recordando que as ligações do governo hoje são com as suas divergencias de hontem.

Ao terminar, exclama que não existe consciencia de liberdade mais, que as suas palavras ficarão sem éco, e que, por isso, prefere apresentar a seguinte moção, que envia á mesa:

"A Camara dos Deputados, confiando no alto patriotismo do Sr. presidente da Republica, manifesta-se solidaria com o assalto de hontem ao jornal operario, lamentando apenas que a policia não tenha tido a opportunidade de empastelal-a, e que seus redactores, ora presos no xadrez da vadiagem, tenham escapado illesos ao attentado."

As scenas hontem, á noite desenroladas na rua da Constituição, em frente ao edificio do jornal "Voz do Povo", vão ser apuradas em inquerito, que correrá pela 3ª delegacia auxiliar. Para esse fim o Dr. Nascimento e Silva, 3º delegado auxiliar, mandou tomar por termo as declarações dos presos, que logo, á noite serão postos em liberdade.

A proposito dos factos de hontem, tivemos com o desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia, ligeira palestra em seu gabinete na Policia Central. Disse-nos S. Ex.:

As scenas que se passavam hontem na rua da Constituição, não podiam continuar. Era ali pregada franca e abertamente a revolução, em discursos incendiarios. Pretendeu-se impedir o trafego de vehiculos e subverter a ordem. Determinei, então, que fosse dissolvida a massa popular e presos os mais exaltados. No inquerito instaurado na 3ª delegacia auxiliar, será apurada a responsabilidade dos cabeças do movimento.

HA PRESOS SEM PROCESSO NAS FORTALEZAS?

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou, na Camara, o seguinte pedido de informações:

"Requeiro que, pelo intermedio da Mesa, o governo informe qual o crime porque se acham presos nas fortalezas de S. João e Santa Cruz, cumprindo pena, os militares, amnistiados em 1918 pelo Congresso, accusados de sedição ou revolta no Contestado, dos seguintes nomes: João Nunes da Silva, Waldemiro Schirnes, Francisco Alves de Almeida, Julio Modesto dos Santos, Juveniano Corrêa de Brito, Alcebiades Pereira Flores e outros em eguaes ou identicas condições de criminalidade na mesma região e a que se refere o decreto de amnistia 3.492, de Janeiro de 1918."

OS TRABALHOS DA CAMARA

Homenagens á Belgica

O Sr. Collares Moreira presidiu a sessão de hoje da Camara dos Deputados, secretariado pelos Srs. Octacilio de Albuquerque e Rodrigues Machado. A acta foi approvada sem debate.

Lido o expediente, farto de materia a imprimir, falou o Sr. Augusto de Lima, que rendeu homenagens á Belgica pela data de hoje e propoz, em nome da commissão de diplomacia, a inserção em acta de um voto congratulatorio pela passagem dessa ephemeride, unanimemente approvado.

A seguir, o Sr. Mauricio de Lacerda tratou de um attentado a uma folha operaria, terminando por apresentar, com ironia, uma moção de solidariedade e applausos ao governo.

Para substituir o Sr. Joaquim Ozorio na commissão de agricultura foi designado o Sr. Carlos Pennafiel.

Annunciada a ordem do dia, com 112 deputados, verificou-se, á primeira votação, não haver numero, o que a chamada confirmou.

Foram encerradas, sem debate, as terceiras discussões do projecto de credito para a representação do Brasil no Congresso Postal Universal, em Madrid, e para pagamento a José Pires Cordovil da Silveira. E a sessão foi levantada.

E. F. Pirapóra Belem do Pará

O deputado Francisco Valladares requereu, hoje, na Camara, o desarchivamento do seu projecto, de 1918, providenciando sobre a construcção da E. F. de Pirapora a Belém do Pará.

As novas leis sobre o trabalho na Belgica

BRUXELLAS, 21 (Havas) — Foi approvado, hontem, na Camara dos Deputados, o projecto de lei instituindo o dia de oito e a semana de quarenta e oito horas de trabalho nas diversas industrias do paiz. Tambem teve a approvação da Camara, por unanimidade, o projecto que eleva a 1.600 francos a pensão dos mineiros.

POR CAUSA DA MUNDANA DE PYJAMA DE SEDA...

E agita-se uma questão importante — a do policiamento

O desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia, em uma das suas habituaes inspecções nocturnas, pela cidade, passando em certa rua habitada por mundanas, teve a surpresa de deparar com uma dellas, em plena rua, trajando pyjama de sêda! S. Ex. reuniu os delegados districtaes em seu gabinete, conforme noticiámos, determinando-lhes providencias para a immediata cohibição de abusos daquella natureza.

Nessa occasião houve um incidente entre os Srs. Dr. Sá Osorio, delegado do 12º districto; Dr. Armando Vidal Vidal, 2º delegado auxiliar e o major Carlos Reis, inspector da Guarda Civil. O primeiro disse ao chefe de policia, não dispôr de guardas para o policiamento, ao que o major Reis, retrucou que elles eram retirados para outros serviços, inclusive da campanha ao jogo do "bicho". O Dr. Armando protestou e a cousa "azedou", sendo preciso a intervenção do chefe de policia para "serenar os animos".

O caso, guardado em sigillo, só hoje transpirou.

O mal da doente da Penha não é encephalite lethargica

Ficou verificado, no hospital S. Sebastião, que a menina Maria de Assumpção, ha dias removida da Penha, por suspeitas de estar com a encephalite lethargica, não se acha doente de tal molestia e sim de diphteria.

A AGITAÇÃO NA IRLANDA

Seis mortos e dezoito feridos em Tuan

LONDRES, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Communicam de Tuan, Irlanda, dizendo que nos conflictos ali havidos, hontem, á noite, morreram seis pessoas entre as quaes dous agentes de policia, e ficaram outras dezoito feridas, sendo que tres gravemente.

LONDRES, 21 (Havas) — Segundo um telegramma de Dublin para o "Daily Mail", os sinn-feiners e o governo britannico estariam prestes a discutir as bases de um accordo tendente a resolver a questão irlandeza.

A carne para amanhã e seus preços

Foram abatidos, hoje, no matadouro publico para o consumo desta capital 400 bois, 33 vitellos, 19 carneiros e 83 porcos.

Dessa matança, 2 1|8 bois e 1 porco, foram rejeitados, 5 1 3|4 rezes, pesando 12.834 kilos e 1 porco, ficaram em Santa Cruz, para o abastecimento dos açougues suburbanos, descendo ao Entreposto 346 1|8 bois, 33 vitellos, 19 carneiros e 81 porcos.

Em São Diogo, vigoraram os seguintes preços: rezes a 1$000, vitellos de 1$100 a 1$200; carneiros a 2$500 e porcos de 1$500 a 1$650, não devendo o consumidor pagar mais do que 1$300, 1$400, 2$700 e 1$900, por kilo, respectivamente. Pelos mappas officiaes chegados ao Entreposto, verificaram-se os seguintes "stocks": nos campos, 1.043 rezes, 166 vitellos, 10 carneiros e 744 porcos; e nos curraes para a matança de amanhã, 500 bois, 37 vitellos, 12 carneiros e 131 porcos.

LOTERIA DO RIO GRANDE 8569 e 16322

Foram estes os numeros da sorte grande e immediata, premiados com 100 e 10 contos, e vendidos pela Agencia nesta capital, a qual convida os possuidores dos mesmos a virem recebel-os.

Para terça-feira, 27, 100 contos por 30$000!

O general Gonzalez foi posto em liberdade

MEXICO, 21 (Havas) (Official) — Por não constituir perigo algum para a administração do paiz, o general Caldez ordenou que fosse posto em liberdade, sem condições, o general Gonzalez.

NO CONSELHO

Um credito de 7.700 contos

O Conselho Municipal trabalhou bastante, hoje.

No expediente, o Sr. Beaumont apresentou um projecto mandando incorporar aos vencimentos as gratificações que percebem os escrivães das agencias da Prefeitura. O Sr. Menezes apresentou um projecto sobre o morro da Favella, que publicámos em outro local.

O Sr. Vieira de Moura reclamou contra as perseguições soffridas pelos lavradores, quando vão vender os seus productos no Mercado Novo.

O Sr. Alberico de Moraes atacou fortemente a representação fluminense na Conferencia de Limites, sendo o resumo da sua oração por nós publicado em outro local.

Foi depois approvada a ordem do dia, cujos principaes assumptos eram a instituição da Companhia Dramatica Normal; a prohibição, durante dous annos, do exercicio da caça, no Districto Federal, projecto do Sr. Pio Dutra, e a conversão em estação, do posto da Limpeza Publica, em Copacabana.

No expediente foi tambem lido o parecer favoravel da commissão de orçamento, á mensagem do prefeito, pedindo o credito de .... 7.500.000$ para pagamento de contas em exercicios findos.

NA ACADEMIA DE MEDICINA

A posse do professor Clementino Fraga

Será recebido amanhã, como membro honorario da Academia Nacional de Medicina, o professor Clementino Fraga, lente de clinica medica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Saudará o scientista bahiano, actual director do serviço de prophylaxia da febre amarella na capital daquelle Estado, o professor Aloysio de Castro, em nome da Academia.

O ANNIVERSARIO da A NOITE

Recebemos mais os seguintes cumprimentos, em cartas e telegrammas, dos Srs. Oscar Ramos, Saul Goichman, Dr. Sylvio Leitão da Cunha, Aleixo Cunha e Dr. Justo R. Mendes de Moraes.

Temos a agradecer mais as seguintes referencias feitas a A NOITE, por motivo do nosso anniversario:

Do *O Pharol*, de Juiz de Fóra:

"Ao brilhante e conceituado vespertino carioca A NOITE, que é hoje incontestavelmente o jornal mais lido em todo o paiz, ao qual tem prestado os melhores e mais assignalados serviços, enviamos daqui sinceros parabens pelo seu nono anniversario, hontem commemorado.

A NOITE tem triumphado galhardamente no jornalismo nacional.

A continuação merecida desse bello triumpho — eis o que lhe desejamos com muita sinceridade."

Do *O Commercio*, de S. Paulo:

"A NOITE — Completou hontem mais um anniversario A NOITE, do Rio. Jornal interessante, variado e criterioso, o vespertino carioca faz jús a sympathia com o que distingue o publico. E' um orgam que já conquistou logar distincto na imprensa brazileira, sobretudo pelo seu programma informativo.

Aos dignos collegas enviamos cordiaes felicitações."

Do *Estado de Minas*:

"A NOITE — Passou hontem mais um anniversario da NOITE, o popular vespertino do Rio de Janeiro.

Quando Irineu Marinho, desligando-se da *Gazeta de Noticias* fundou a NOITE, esta folha ganhou logo grande circulação e sympathias publicas, pelos moldes novos em que era vasada. A sua feição material era attrahente e moderna, fornecendo ao publico diariamente informações variadas e, tanto quanto possivel illustradas. Sobre os assumptos em fóco eram ouvidos os especialistas os quaes, dada a popularidade e a seriedade do jornal, acudiam pressurosos ao convite de seus reporters.

Mais do que o seu feitio material, porém, concorreram para o exito da NOITE, a elevação, probidade e serenidade com que sempre trata todas as questões de interesse nacional. Póde-se discordar da sua doutrina ou da sua orientação neste ou naquelle assumpto, mas reconhecendo-se sempre a sua sinceridade. Esta feição, que retrata o feitio moral do seu illustre director, Irineu Marinho, é o segredo do prestigio da NOITE que tem uma circulação até hoje inattingida por qualquer outro jornal no Brazil.

Felicitamos cordialmente o brilhante jornal carioca, augurando-lhe uma carreira sempre triumphante."

Fallecimento no E. do Rio

VASSOURAS, 21 (A. A.) — Falleceu hoje nesta cidade o tabellião Rodolpho Jacintho Mattoso Camara, antigo morador nesta cidade e cidadão estimadissimo no seio da nossa sociedade, causando o luctuoso acontecimento geral consternação.

Com a sua morte perde a cidade a sua figura mais tradicional e popular.

ATROPELOU E FUGIU

Na rua da Harmonia, hoje, um auto que ia em extraordinaria carreira, atropelou Odil Villas, produzindo-lhe escoriações no rosto e na perna esquerda. A victima foi para a Assistencia e a seguir para a sua residencia, á rua João Alves 72, ignorando a policia o desastre. O "chauffeur" fugiu.

Um jornalista portuguez processado pela policia

LISBOA, 21 (Havas). — A policia anda á procura do jornalista Simão Laboreiro, director do Jornal *O Tempo*.

Uma quéda a bordo

O estivador Antonio Barbosa, quando, á tarde, trabalhava a bordo de um navio atracado no cáes do Porto, foi victima de uma queda em consequencia da qual ficou com fractura exposta do terço médio do humero direito e no antebraço do mesmo lado.

Depois de soccorrido pela Assistencia, Antonio Barbosa, que tem 34 annos e mora na rua Santo Christo 99, para ahi foi removido.

A França e o desarmamento da Allemanha e outras importantes questões

PARIS, 21 (Havas). — Reuniram-se hontem, sob a presidencia do Sr. Klotz, as subcommissões dos Negocios Estrangeiros e das Finanças. Foi resolvido pedir ao Sr. Millerand, presidente do Conselho de Ministros, uma audiencia urgente para serem analysadas as questões do desarmamento da Allemanha, entrega de carvão e reparações.

DENTADA DE GENTE!...

Está assim no boletim da Assistencia: Antonio Ferreira Mello, branco, de 28 annos, casado, militar, residente á rua Sarah 92; escoriações na região mallar direita; dentada de gente, na rua da America 73.

Como foi e por que? Perguntando, até quando escreviamos, nada sabia a policia. Em todo o caso, é preciso que seja apurado isso bem direitinho... Sim, porque por uma dentada — de cobra — já tem sido muito gente, em estado grave, para a Santa Casa e já tem até havido mortes.

A Turquia vae assignar o tratado de paz com os alliados

CONSTANTINOPLA, 21 (Havas). — Acredita-se que os Srs. Bandy-Pachá e Tewfik-Pachá partirão hoje para Paris, onde vão assignar, por parte da Turquia, o Tratado de Paz com os alliados.

O "Itajubá" foi desinfectado

A's primeiras horas da manhã, aportou á Guanabara o paquete nacional *Itajubá*, procedente de Porto Alegre e escalas com 66 passageiros para o Rio.

O medico da Saude do Porto, Dr. Almeida Nunes, constatou as boas condições sanitarias do mesmo, não deixando, comtudo, de ordenar que, antes de atracar, fosse o *Itajubá* desinfectado.

O PROXIMO "SALÃO"

São convidados os expositores de todas as secções, para se reunirem, amanhã, ás 2 horas da tarde, na Escola Nacional de Bellas Artes, afim de procederem á eleição de dous membros do jury do proximo "Salão".

UM FESTIVAL TRANSFERIDO

Communicam-nos da Casa dos Artistas:

"Por motivos imperiosos fica transferido para dia indeterminado o grande festival tauromachico que teria logar amanhã, em Nictheroy, na Praça de Touros do Sacco de S. Francisco, em beneficio da Casa dos Artistas."

Os ferroviarios americanos votam a gréve geral

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE) — A Conferencia dos Delegados Ferro-Viarios resolveu submetter a proposta de greve geral á votação de todos os syndicatos da classe como protexto contra a não acceitação dos seus pedidos para augmento de salarios.

O NOVO MINISTERIO PORTUGUEZ APRESENTA-SE AO PARLAMENTO

E é recebido hostilmente pela opposição

LISBOA, 21 (Havas). — Parece que o general Pedroso Lima recusa a pasta do Interior, sendo provavel que reassuma o commando da Guarda Republicana.

LISBOA, 20 (Retardado) (A. A.) — Tomaram hoje posse das respectivas pastas, o Sr. Lima Duque, ministro do Trabalho, e o antigo senador Dr. Rego Chaves, ministro da Instrucção. A cerimonia da posse effectuou-se sem nenhum incidente digno de registo, apresentando-se nos respectivos ministeros os directores geraes dos ministerios.

LISBOA, 20 (Retardado) (A. A.) — Realisou-se a aguardada apresentação do novo gabinete na Camara dos Deputados. No momento em que o Dr. Antonio Granjo, chefe do gabinete, fazia a exposição do programma do novo governo, affirmando a necessidade do governo contar com o auxilio e boa vontade de todos os partidos para poder executar o seu programma com firmeza e decisão, estrugiram, subitamente, da esquerda da Camara, apartes violentos, e exclamações de varias especies, provocando grande agitação nos partidos da opposição. As galerias, possuidas da agitação que reinava em toda a Camara, tentaram tambem fazer uma manifestação, porém, o Sr. presidente da Camara dos Deputados, prevendo o movimento, evitou-o, não permittindo a manifestação das galerias, fazendo retirar os que procuraram desrespeitar as ordens.

Um incidente á porta do Municipal

O incidente hontem occorrido á porta do Municipal, entre o Sr. Domingos Cardoso, do *Theatro* e da *Patria degli Italiani*, e um photographo de outra revista, reduziu-se em uma pequena scena de pugilato, quando o Sr. Cardoso, aggredido, reagiu, sendo o facto logo terminado com a intervenção da policia e de amigos que verificaram a pouca importancia do incidente.

A CAMPANHA AO JOGO DO "BICHO"

Mais contraventores presos

A' tarde, o commissario Eurico Brasil, de serviço no 20º districto policial, teve denuncia de que uma das casas de João Palat, em Cascadura, varios individuos praticavam ali a vendagem do jogo do "bicho". Para o local dirigiu-se aquella autoridade, encontrando, em contravenção do referido jogo, Manoel Marques Pinto, brasileiro, casado, branco, com 29 annos, residente á rua Itaquaty n. 26, e Leopoldo de Oliveira, brasileiro, solteiro, preto, morador á rua 24 de Maio n. 163, e Antonio de Freitas, branco, casado, com 42 annos, estafeta dos Correios. Todos os contraventores foram autuados em flagrante.

Foram encontrados em poder dos mesmos 462$200 em dinheiro, 63 listas e 2 talões de jogo.

Jack Johnson foi preso e tem de cumprir dez annos de prisão

NOVA YORK, 21 (Serviço especial da A NOITE) — O "World" annuncia, num despacho de S. Francisco, California, que foi preso o antigo campeão mundial de box Jack Johnson quando entrava naquelle Estado, vindo do Mexico. Jack Johnson foi condemnado, ha tempos, a dez annos de prisão, pelo crime de violar a lei contra a escravatura branca.

O CIRCULO DOS OPERARIOS MUNICIPAES OFFICIA AO PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA DO CONSELHO

Ao intendente municipal Alberto Beaumont, presidente da commissão de justiça do Conselho Municipal, o Circulo dos Operarios Municipaes enviou um longo officio, pedindo a sua intervenção no sentido de ser dado andamento ao projecto beneficiador dos operarios, conforme o memorial do Circulo, em 16 de junho deste anno.

Russia dos soviets e os prisioneiros de guerra

STOCKHOLMO, 21 (Havas) — Passou hontem por esta capital, com destino á Noruega, o Sr. Nansen, que acaba de regressar da Russia, onde foi tratar da repatriação de prisioneiros que ainda se encontram em poder do governo dos Soviets.

Entrevistado pelos jornalistas, o celebre explorador declarou que tinham sido satisfactorios os resultados das negociações que havia entabolado a respeito da sua missão.

Tambem a commissão de finanças do Senado andou hoje agitada

Sob a presidencia do Sr. Bueno de Paiva, reuniu-se hoje a commissão de finanças do Senado.

Logo no inicio dessa reunião houve um debate interessante, que tomou vulto devido á attitude do Sr. Soares dos Santos, defendendo o seu ponto de vista constitucional de não dar creditos illimitados ao governo.

O Sr. Bueno de Paiva apresentou o seu parecer favoravel ao projecto do Sr. Alfredo Ellis, que autorisa o governo a adquirir predios para a nossa representação diplomatica no estrangeiro.

O Sr. Soares dos Santos pediu a palavra e leu um bem fundamentado voto, não contra o projecto, mas contra os seus termos. Em vez de autorisar a "abrir os necessarios creditos": "solicitar os necessarios creditos".

Discutiu-se isso e depois de longas ponderações, a commissão resolveu assignar o parecer do Sr. Bueno de Paiva, figurando a assignatura do Sr. Soares, como vencido e com o voto em separado.

Depois, a commissão assignou pareceres favoraveis ao projecto do Sr. Irineu Machado elevando á categoria de embaixada a nossa legação na Belgica e creando outras legações, prejudicando assim um projecto semelhante do Sr. Lopes Gonçalves e outros; favoravel á abertura do credito necessario para o pagamento ao capitão auxiliar da 2ª linha do Exercito e ouvir o governo sobre varios projectos e proposições e a commissão de policia sobre varias emendas augmentando os vencimentos de diversos funccionarios do Senado.

AS TROPAS NEGRAS FRANCEZAS NA RHENANIA

LONDRES, 21 (Havas) — Na sessão de hontem da Camara dos Communs, o ministro Sr. Bonar Law annunciou que a commissão interalliada da Rhenania tinha suspendido a publicação de sete jornaes allemães que haviam publicado artigos calumniosos contra as tropas negras da França, que figuram entre os contingentes de occupação daquella região.

A commissão tomou essa deliberação depois de adquirir a convicção de que as accusações levantadas contra os soldados indigenas eram destituidas de todo fundamento. Alguns jornaes, reconhecendo a inanidade de suas denuncias publicaram escusas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Mais uma tragedia em Nictheroy

Um seductor tenta matar a tiros o pae da sua victima e sáe tambem ferido

Mais uma scena tragica na visinha cidade. Tão alarmantemente se desenvolveu que, em curto espaço de tempo, era commentada por quasi todos os cantos sob a mais funda impressão. Pelos detalhes que pudemos conseguir, occorreu a tragedia do seguinte modo:

A' tarde, encontraram-se na rua Padre Marcellino, que faz a divisa entre os municipios de S. Gonçalo e de Nictheroy, Arino Gomes de Mattos e Francellino Ramos. O primeiro é empregado no commercio e o ultimo, operario da Cantareira.

Contra Arino estava correndo um processo de seducção, sendo a victima uma filha de Francellino, joven de menor edade. Divisando o pae da sacrificada, Arino, que jurara vingar-se delle, não quiz perder a occasião de satisfazer a sua pervesidade de instinctos.

Assim, depois de uma ligeira troca de insultos em que invectivava Francellino por conseguir processal-o, Arino sacou de um revólver e fez fogo. Tres tiros ecoaram, sahindo Francellino ferido no pulmão esquerdo por uma das balas.

Conseguindo, num esforço supremo, levantar-se, Francellino, que tambem estava armado, póde ainda puxar do revólver, desfechando logo um tiro contra o seductor perigoso. Este poz-se a correr e, perseguido até á avenida Segunda, ahi, quasi em frente ao n. 2, recebeu mais dous tiros que o prostraram com um ferimento no figado.

Francellino, por sua vez, caiu tambem ao solo, não podendo mais erguer-se senão quando, como succedeu com o outro, o vieram buscar a Assistencia.

Levados para o posto, foram soccorridos e dali removidos, Arino para a Santa Casa desta cidade, e Francellino para o hospital de S. João Baptista. Segundo nos informaram, é grave o estado dos dous.

Quando a tragedia estava no seu epilogo, chegava a policia representada pelo sub-delegado de S. Gonçalo, João Saturnino Alves, e commissarios João Gomes e Ernesto Martins. As armas foram apprehendidas e o caso ficou affecto ao 5º districto policial de Nictheroy, onde foi aberto inquerito.

O coronel Menna Barreto unanimemente absolvido

O Supremo Tribunal Militar, na sua sessão de hoje, tomou conhecimento do processo do coronel Menna Barreto, commandante do 3º regimento de infantaria, absolvendo-o unanimemente. Foi relator o ministro Dr. João Pessoa, que se referiu ao modo por que foi feito o processo, alludindo a accusações que, no correr do mesmo, appareceram contra determinada autoridade; salientando a necessidade de serem apuradas. O coronel Menna Barreto foi hoje mesmo posto em liberdade.

CUIDADO COM OS NAVIOS VINDOS DO JAPÃO!

A "cholera" está grassando em Kobe

O Dr. João Lopes Machado, inspector da Saude do Porto, recebeu da Directoria Geral de Saude Publica o seguinte aviso:

"De ordem do Sr. Dr. director geral, transmitto-vos o telegramma abaixo transcripto, recebido da nossa legação no Japão pelo Ministerio das Relações Exteriores: "Consul geral communica apparecimento cholera em Kobe." — O secretario (Assignado) —. Pedroso."

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda, por actos de hoje, nomeou Pedro de Carvalho Guimarães, para o logar de despachante aduaneiro da Alfandega do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul; Virgilio José da Rocha, para o de collector federal em Virginia, Estado de Minas Geraes e Ernesto Eulalio da Silva, para identico logar em Cambuquira, no mesmo Estado.

A COMPANHIA DRAMATICA NORMAL

O projecto passou em 2ª discussão

O Conselho Municipal approvou, hoje, em 2ª discussão, o projecto do Sr. Vieira de Moura, instituindo a Companhia Dramatica Normal, bem como as emendas a elle apresentadas pelo autor.

Sobre a constituição do pessoal da companhia, o Sr. Vieira prometteu apresentar, na 3ª discussão, uma emenda, determinando que 2|3 dos artistas sejam brasileiros natos, devendo o terço restante ter formação artistica no nosso paiz e serem naturalisados.

O PREFEITO NA LEGAÇÃO DA BELGICA

O Sr. prefeito, acompanhado de seu secretario, Dr. Manoel Duarte, visitou hoje a legação da Belgica, apresentando ao respectivo ministro dessa nação amiga as saudações do governo da cidade do Rio de Janeiro pela passagem de mais um anniversario de sua independencia.

O calçamento da rua Real Grandeza vae, afinal, ser concluido

Foram, hoje, expedidas ordens pela Directoria de Obras Municipaes, para a conclusão do calçamento da rua Real Grandeza.

O novo commandante da flotilha do Amazonas

O Sr. ministro da Marinha, por acto de hoje, nomeou o capitão de fragata Heraclito Belfort Gomes de Souza, para o cargo de commandante da flotilha do Amazonas.

A PASTORIL SULMINEIRA FALLIU

TRES CORAÇÕES (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Foi decretada a fallencia da Cooperativa Pastoril Sul Mineira motivada pelo pedido de liquidação forçada promovida pelo credor Elisiario Lemos mediante uma factura vencida e não paga. Aquella companhia confessou a sua insolvencia.

O COLLECTIVO DE HOJE

E' VALIDO E LEGAL O GOVERNO NESTOR GOMES

O Sr. presidente da Republica assignou hoje, á tarde, o decreto sanccionando a resolução legislativa que declara valido e legal o reconhecimento de poderes dos Srs. Nestor Gomes e João de Deus Rodrigues Netto, como presidente e vice-presidente do Estado do Espirito Santo, feito pelo respectivo Congresso, na sua primeira sessão extraordinaria de 23 de maio do corrente anno, governo esse para o quadriennio que expirará em 23 de maio de 1924.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Approvando o projecto para a construcção do edificio, na capital do Estado da Parahyba do Norte, destinado a servir de Correio e Telegrapho, e approvando o respectivo orçamento, na importancia de 540:337$027.

NA PASTA DA FAZENDA

Concedendo permuta de logares ao 3º escripturario da Alfandega de Recife, Alfredo Pereira Leite e ao 3º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, Oswaldo Lobato dos Santos.

A REFORMA DA SAUDE PUBLICA?

Uma conferencia em palacio

Conferenciaram, á tarde, longamente, com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministro da Justiça e prefeito municipal, que, ao que parece trataram da reforma da Saude Publica a proposito da passagem dos serviços de hygiene do Districto Federal para a União.

O CONTRABANDO DO "SAMARA"

Foi avaliado em mais de cem contos

Foi feita, hoje, conforme dissemos hontem, na Caixa Economica e Monte de Soccorro a avaliação das joias contidas em um pacote apprehendido pelo ajudante de guarda-mór da Alfandega, Dr. José Thomaz Carneiro da Cunha, em principios do mez corrente, a bordo do "Samara", em poder de um passageiro desse vapor.

O perito da Caixa Economica avaliou as joias alludidas no minimo em 85:000$ e no maximo em 107:375$000.

O inspector da Alfandega vae mandar publicar editaes para a sua venda em leilão, cujo producto, deduzidos os 50 °|° da Fazenda Nacional, será adjudicado ao apprehensor.

Conferencias da F. de Medicina

Amanhã, ás 11 horas da manhã, no Pavilhão Miguel Couto, no Hospital da Misericordia, o livre docente, Dr. F. Catão realisará uma conferencia sobre os dominios da Physica. Será a terceira deste anno da série organisada pela Sociedade dos Livres Docentes.

OS CONSCRIPTOS DA 3ª COMPANHIA DE METRALHADORAS PRESTAM COMPROMISSO Á BANDEIRA

Revestiu-se de solemnidade a cerimonia do juramento á bandeira, realizada pelos 128 conscriptos da 3ª companhia de metralhadoras. Ao acto compareceram muitas familias e altas autoridades do Exercito, estando o Sr. ministro da Guerra representado pelo capitão José Bentes.

Terminado o compromisso, a menina Arlete, filhinha do commandante daquella unidade do Exercito, capitão Daltro Filho, offereceu ás praças flores naturaes. Foi inaugurado, depois, o casino dos soldados, falando nessa occasião o capitão Daltro, que, em breve discurso, fez notar a necessidade que havia de um centro para reunião das praças nas horas de folga.

O general Bento Ribeiro, depois de elogiar a iniciativa daquelle commandante, felicitou-o, declarando que naquelle casino as praças terão conforto intellectual capaz de fazel-as acreditar na continuação da vida social que trouxeram do seio de suas familias, não interrompendo, assim, durante a vida militar, os habitos do convivio da vida civil.

Depois de inaugurado o casino, a companhia de metralhadoras fez um interessante exercicio de combate, que foi assistido com bastante curiosidade. Aos presentes foram servidos doces, bebidas finas e refrescos.

A REFORMA CONSTITUCIONAL MINEIRA

Uberaba não gostou do silencio...

UBERABA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Causou pessima impressão nesta cidade o facto de ter passado em primeira discussão o projecto da reforma constitucional, sem que houvesse o menor protesto. E' crença, em todo o Triangulo, de que o Congresso manterá as provisões de advogados já concedidas, praticando, assim, inteira justiça.

O CAMBIO ABRIU FIRME

E FECHOU ESTAVEL

O mercado de cambio abriu hoje em melhores condições de estabilidade, com varios bancos operando em attitude de alta, por isso que o movimento de procura se tornou pouco animado e constava haver letras de cobertura em demanda de collocação. As operações bancarias foram iniciadas a 13 5|8 e 13 11|16 d., contra o particular a 13 3|4 d., compradores; nas havia varios bancos que não sacavam acima de 13 9|16 d., de sorte que dava isso um aspecto pouco animador ao mercado. Houve um momento durante o dia em que o mercado se revelou fraco, mas fechou, afinal, estavel, com os bancos sacando a 13 11|16 e comprando a 13 3|4 d., contra negocios em letras repassadas a esta ultima taxa.

Os saques, por telegramma, se fizeram á vista, de 13 5|32 a 13 5|16 d., sobre Londres, de $387 a $391, sobre Paris, e de 4$690 a 4$720 sobre Nova York.

Curso official de cambio:

A 90 d. v.: Londres, 13 11|16 d.; Paris, $382;

A vista: Londres, 13 9|16; Paris, $394; Hamburgo, $123; Italia, $273; Portugal, $875; Nova York, 4$661; Hespanha, $751; Suissa, $833; Buenos Aires, papel, 1$870; idem, ouro, 4$370; Montevidéo 4$285; Japão, 2$470; Belgica, $413; Hollanda, 1$856; Syria, $390, e soberanos, 22$650.

QUEREM CALÇAMENTO

O intendente Mario Piragibe entregou hoje ao prefeito uma representação dos moradores das ruas D. Maria e Angelica, na zona suburbana, pedindo calçamento para aquelles logradouros.

O commercio do assucar

"Actualmente a exportação é um perigo"

Opinião dominante

Attendendo á iniciativa da Superintendencia de Alimentação, reuniram-se, hoje, no salão nobre da Associação Commercial, presididos pelo Sr. Araujo Franco, os negociantes interessados na exportação do assucar.

Aberta a sessão, falaram alguns oradores, estabelecendo-se logo duas correntes de idéas: a corrente de alguns exportadores que desejam modificações á lei que rege a exportação, e a corrente dos outros exportadores, e de todas as classes encarregadas da distribuição de generos ao consumidor, que appellam para a conservação do criterio actual, allegando que o mesmo melhor attende aos interesses geraes.

Representaram a primeira corrente, em breves palavras de encaminhamento de suggestões escriptas, os Srs. Zenha Ramos, Favilla Lombardi, de S. Paulo, e Magalhães & C., e representavam a segunda, os Srs. Dias Tavares, Meirelles Zamith, e outro, que tambem por escripto enviaram suas suggestões á mesa.

As bases apresentadas pelos que se manifestam favoraveis á suppressão da prohibição de exportar, ou á regulamentação da exportação, se cifram na elevação do preço do assucar para 1$100 e diminuição do "stock" exigido para o consumo desta capital de 200 mil para 150 mil saccos de assucar.

Participando da corrente contraria, o Sr. G. Larue, em suas suggestões escriptas, declara haver deixado de fazer negocios afim de obedecer o que estava prescripto na lei, e conseguintemente seria muito prejudicado se fosse concedida agora licença para exportar áquelles que fizeram negocios fóra da letra da lei e agora se queixam como tambem prejudicados. E' de parecer, portanto, que a manutenção do criterio actual do governo, perdurando, como espera, fará com que dentro em breve a exportação se verifique sem o cunho de excepção que as idéas da primeira corrente viriam trazer, e em beneficio para o paiz.

O primeiro orador foi o Sr. Dias Tavares, que disse o seguinte:

Parece que o motivo desta reunião foi o terem alguns Srs. exportadores de assucar para o estrangeiro pedido licença á Superintendencia para exportar. Desconhecendo as razões pelos mesmos allegadas, não era possivel apresentarmos por escripto o que se nos offerece a respeito, em assumpto de tão alta importancia. Diversas fórmas foram adoptadas para fazer a exportação do assucar para o estrangeiro, sem augmento de preço para o consumo interno, e nenhuma dessas modalidades deu resultado pratico, por isso que o preço dentro do paiz subiu sempre na proporção da exportação. Foi necessario que a Superintendencia comprasse directamente no mercado de Pernambuco uma partida de 50.000 saccos para que o consumo daqui não ficasse sem o artigo. Aggravada a falta de assucar, a Superintendencia adoptou o criterio de que, para exportar para o estrangeiro, o exportador se obrigaria a remetter 50 °|° do que pretendesse exportar, para ser dado ao consumo do Rio. Tambem falhou esta modalidade; o exportador remetteu para o Rio 50 °|° para o consumo interno, conforme a exigencia da Superintendencia, é obtida a exportação, o genero não foi dado ao consumo por aquelles que assumiram compromisso de o fazer. Continúa armazenado, á espera de poder tambem ser exportado ou vendido a preços elevados, dada a possibilidade de ser obtida a licença, e este raciocinio nos é autorisado porque sabemos terem sido os representantes dos exportadores que requereram interdicto prohibitorio para poderem exportar. Negado o interdicto, voltam de novo á Superintendencia, allegando graves prejuizos se não lhes for concedido exportar. Ora, Sr. presidente, essa exportação — pelo menos agora — não póde e não deve ser permittida. A Superintendencia, desde principios de maio, fez conhecer que o governo só permittiria a exportação quando o preço do crystal no mercado interno fosse de 1$ e o stock no Rio de 200.000 saccos. Não vemos razão para ser alterado este programma, visto que elle está dando os melhores resultados, attendendo não só aos interesses do productor como aos do consumidor. Só o facto desta reunião para se discutir a possibilade de exportar assucar, alarmou de tal modo o mercado, que hontem, com o stock nos trapiches de 122 saccos, não havia vendedores; uma unica casa entre todas que negociam neste artigo offerecia 2.000 saccos á venda; isto é, o consumo de um dia na nossa praça. Imaginem os senhores o que aconteceria se por qualquer injuncção fosse concedida qualquer licença para exportar!

Este discurso do Sr. Dias Tavares provocou varios movimentos de admiração e um aparte do Sr. Tavilla Lombardi que declarou ser falsa a declaração que nelle se continha de não haver hontem vendedores de assucar. O Sr. Dias Tavares replicou de modo a estabelecer um ligeiro tumulto. Declarou ser incapaz de qualquer informação falsa, e appellou para os corretores presentes, que tinham palavra official. Só um negociante como o Sr. Lombardi, que era o maior especulador do paiz (são palavras textuaes do orador) poderia ousar desmentil-o, quando a sua palavra sempre fôra acatada de todos, porque o seu nome era limpo e jámais se mettera em aventuras. Não tinha mysterios e fazia questão de a todos mostrar suas facturas de compra, afim de que todos verificassem que o orador baixava o preço do assucar refinado quando por preço menor comprava o bruto, preço que, infelizmente, não attingiu ainda o estabelecido pela tabella da Superintendencia. Era contrario á exportação actualmente, porquanto sendo a mesma autorisada logo se elevariam os preços o que iria prejudicar o accôrdo feito com o governo em beneficio do consumidor. Sempre mantivera o orador o compromisso de obter o lucro minimo, como provava, sendo necessario recordar que os refinadores durante dous annos obedeceram as exigencias das tabellas, ao passo que os que pleiteam a exportação sempre se furtaram ás referidas exigencias, vendendo por preços superiores aos da tabella, com prejuizo dos refinadores. Não era justo que agora, quando o mercado tende á normalisação, fosse a mesma classe prejudicada pelos exportadores, que tanto lucraram durante dous annos, desprezando as tabellas.

Depois do Sr. Dias Tavares falaram os Srs. Magalhães, Zenha Ramos e Lombardi, affirmando que hontem houve venda de assucar, sendo, é verdade, muitas para o futuro e algumas promptas. O Sr. Dias Tavares aparteou dizendo tratar-se então de alguma privilegiada ou de alguma excepção á parte, que não podia influir no mercado.

Falou ainda o Sr. J. Souza, como varejista defendendo calorosamente a baixa do assucar e dizendo que os varejistas são os que se prejudicam com a alta porque é contra elles que se revolta o povo. A exportação se affigura para o orador um perigo, por isso que os varejistas por mais de uma vez soffreram dos populares attentados á propriedade.

O Sr. Araujo Franco, encerrando a sessão, disse que amanhã officiaria á Superintendencia, relatando, todas as suggestões apresentadas. Era o que lhe cumpria fazer na qualidade de presidente da Associação Commercial, sem abraçar esta ou aquella corrente, embora, como negociante fosse contrario á exportação, actualmente.

Um éco desagradavel da Conferencia de Limites

O Sr. João Guimarães, discursando em Campos, tratou descortezmente o Districto Federal

O Sr. Alberico protesta no Conselho

O Sr. Alberico de Moraes pronunciou, hoje, um discurso de protesto contra expressões do deputado federal fluminense João Guimarães em um recente discurso, na cidade de Campos, num banquete de regosijo pela actuação da delegação do visinho Estado, na Conferencia de Limites, da qual S. Ex. fez parte.

O Sr. Alberico, depois de elogiar a maneira cortez pela qual os delegados cariocas trataram os seus collegas fluminenses, declarou haver recebido, hontem, um appello do Sr. Geremario Dantas, para que S. S. protestasse, da tribuna do Conselho, contra o referido discurso, offensivo aos brios cariocas. Infelizmente, a carta daquelle delegado lhe chegara tarde, ás mãos, quando já se estava na ordem do dia. Por essa razão é que, só hoje, o orador cumpriu o seu dever, fazendo a leitura do discurso do Sr. Guimarães e commentando-o. Estranhou S. S. que o orador de Campos, a proposito das questões de limites do seu Estado, tivesse boas referencias para com S. Paulo, Minas Geraes e Espirito Santo, no passo, que espesinhou o Districto Federal, parecendo que o Sr. João Guimarães intrometteu a politica no patriotico assumpto da fixação dos limites inter-estaduaes.

S. Ex. — disse o Sr. Alberico — fazendo um grande rapapé a S. Paulo e a Minas Geraes, deixa transparecer que já está cuidando da successão presidencial de 1922, com o plano de collocar no Cattete um fluminense!...

— O orador de Campos é um arlequim politico — aparteou o Sr. Lagden.

— Entretanto — continuou S. S. — foi de uma grosseria enorme para com o Districto Federal, a ponto de dizer, no seu discurso, que não foi feito de improviso:

— Com o Districto Federal, não permittimos discussões, por ser uma questão liquida. Nem se trata mesmo de uma circumscripção autonoma. Para elle reservamos o arbitramento, sem condições, podendo o arbitro ser o proprio presidente da Republica. S. Ex. dirá qual a superficie realmente necessaria para a séde do governo federal. De mais não precisam os cariocas.

— Esse moço nunca leu a Constituição — aparteou o Sr. Piragibe.

— Apezar das descortezes palavras do Sr. João Guimarães — continuou o Sr. Alberico — tenho a dizer que a zona que o Estado do Rio pretende, sempre esteve sob a jurisdição do Districto Federal.

— Conheço-a assim, ha 60 annos — disse o Sr. Manoel Machado.

— Na verdade — proseguiu o orador — não é só V. S. quem o diz. O proprio Sr. Geremario, quando colhia dados na zona limitrophe do Districto, na serra do Marapicú, foi encontrar um homem idoso, eleitor do Sr. Antonio Teixeira. Sempre votou elle no Districto Federal, como, aliás, já haviam feito seu pae e seu avô. Os avós do referido eleitor registaram todos os seus actos publicos no Districto Federal, o que prova pertencer aquella zona á nossa jurisdicção.

Esgotada a hora, o Sr. Alberico pediu a palavra, para continuar o seu protesto, na sessão de amanhã.

Os empregados da Limpeza Publica do Rio Comprido, agradecidos

O Sr. prefeito recebeu, hoje, um telegramma dos empregados da estação da Limpeza Publica do Rio Comprido, agradecendo a providencia tomada por S. Ex., no sentido de ser realisado o pagamento das quinzenas vencidas.

O ASSASSINATO DO CAES DO PORTO

O réo foi absolvido por seis votos contra um

O promotor appella

José de Mello, accusado de ter, cerca das 10 horas da noite de 23 de maio deste anno, assassinado a tiros de pistola Manoel Domingos Barbosa, e ferido Delphim Freire de Rezende, que se achava proximo ao local em que se passou a scena, entre os armazens 17 e 18 do cáes do porto, apresentou-se hoje ao Tribunal do Jury, afim de ser julgado.

Denunciado pelos crimes de homicidio e imprudencia, foi este segundo delicto desclassificado pelo juiz da 6ª Vara Criminal, para ferimentos leves, sendo o réo assim julgado.

Sorteado o conselho de sentença, foi a accusação feita pelo ministerio publico, representado pelo Dr. André de Faria Pereira, falando em defesa do accusado o Sr. João da Costa Pinto, que procurou justificar o delicto principal pela legitima defesa. Terminados os debates, foram ouvidas duas testemunhas da defesa, recolhendo-se em seguida os jurados á sala secreta, de onde voltaram para, julgando o réo em estado de legitima defesa, absolvel-o por seis votos contra um.

Da sentença appellou a promotoria publica.

BENEFICIANDO OS PROPRIETARIOS EM NICTHEROY

Um projecto diminuindo 50 o|o de impostos

Na sessão da Camara Municipal de Nictheroy foi, hoje, lido o seguinte projecto do vereador Accurcio Torres:

"Art. 1º — Ficam sujeitos a 50 °|° apenas dos actuaes impostos aquelles predios que servirem de residencia aos seus proprietarios, incidindo na multa de 100$000 e no dobro, na reincidencia, os proprietarios que fraudarem a presente lei.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

LIGANDO NICTHEROY Á FORTALEZA DE SANTA CRUZ

Os governos federal, fluminense e municipal vão construir uma estrada macadamisada

Na conferencia que o Dr. Enéas de Castro, prefeito de Nictheroy, teve com o Sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, ficou definitivamente assentada a construcção de uma grande estrada macadamisada que, partindo do bairro do Canto do Rio vae terminar junto á fortaleza de Santa Cruz.

O grande melhoramento será custeado pelos governos do Estado do Rio e federal, cabendo a sua execução á Prefeitura de Nictheroy.

O Senado agitou-se

Discutiu-se acaloradamente o credito illimitado

O Sr. Miguel de Carvalho acha que isto não é Republica

A' hora regimental o Sr. Azeredo assumiu a presidencia e deu inicio aos trabalhos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que careceu de importancia. Não houve então oradores.

Passando-se á ordem do dia e, annunciada a discussão da proposição que autorisa o governo a abrir creditos illimitados para receber o rei dos belgas, o Sr. Miguel de Carvalho occupou a tribuna, declarando que, á vista das declarações de voto dos Srs. Vespucio de Abreu e Octacilio de Camará, achava que cada senador devia dar a sua opinião sobre o assumpto. E' justamente, accrescenta, o que vae fazer.

Analysa longamente a proposição em face da Constituição, estabelecendo a esphera dos tres poderes da Republica, e durante muito tempo. S. Ex. expende a sua opinião, achando fracas as razões do parecer da commissão de finanças favoravel á proposição.

Estuda os deveres do Congresso Nacional e prosegue tecendo elogios ao Sr. Epitacio Pessoa, tanto que acha que se S. Ex. ainda occupasse a sua cadeira de senador, fatalmente negaria o seu voto á proposição, porque S. Ex. não quereria que o Congresso abdicasse das suas funcções primordiaes. Vae mesmo mais longe — accrescenta — pois acha que o chefe da nação seria capaz de oppor o seu véto á proposição se ella fosse approvada tal qual está. Acha que devemos honrar o nosso illustre hospede, recebendo-o com as honras e pompas de que elle é merecedor; é possivel que o governo não possa, no momento, fazer um calculo exacto das despesas, e por isso é que resolveu apresentar uma solução para o caso: uma emenda que estipula o maximo de 10.000:000$ para taes despesas.

Presume que dentro deste limite se pode receber condignamente o rei heroe, sem embaraços ao governo e sem votações de uma cousa inconstitucional.

Envia a emenda á mesa, que a lê.

O Sr. Bueno de Paiva, presidente da commissão de finanças, confabula com o Sr. Cunha Pedrosa, na mesa, e depois com o Sr. Gonzaga Jayme, que, depois das conferencias pede a palavra e requer urgencia para ser immediatamente discutida e votada a emenda.

Quando o Sr. Azeredo recebeu esse requerimento, verificou que não havia numero para ser elle votado e declarou que suspendia a discussão da proposição e da emenda para ser ouvida a commissão de finanças.

O Sr. Francisco Sá suscitou, então, uma questão de ordem, achando que lhe parecia não ser isso necessario, uma vez que a emenda apenas traria a protelação da votação e isso poderia dar um resultado opposto ao collimado pelo senador fluminense, pois o governo está fazendo despesas sem autorisação. Demais, a commissão de finanças podia immediatamente dar parecer sobre a emenda.

O Sr. Soares dos Santos indagou:

—E se houver voto divergente na commissão?

O Sr. Sá insiste na urgencia.

O Sr. Miguel de Carvalho pede a palavra, mas antes de ser S. Ex. attendido, o Sr. Azeredo lê o requerimento, demonstrando ao Sr. Sá que por elle a sua conducta não podia ser outra senão a de suspender a sessão.

Falando em seguida, o Sr. Miguel de Carvalho responde ás objecções do Sr. Sá e declara que não tem em mira procrastinar a votação. Quanto á affirmação do Sr. Sá, se S. Ex. affirma que o governo está fazendo despesas sem autorisação legislativa, então retira a emenda, visto não existir o pacto de 24 de Fevereiro.

Trava-se um serio dialogo entre os dous senadores. O Sr. Francisco Sá manteve a sua affirmativa e exigiu do Sr. Miguel Carvalho o cumprimento de sua palavra.

—V. Ex. affirma que o governo está fazendo despesas sem autorisação? indagou o Sr. Miguel.

—Affirmo! retrucou o Sr. Sá.

—Então, declarou o senador fluminense, Sr. presidente, peço a retirada da minha emenda. Mas fica ahi o meu protesto. Não vivemos na Republica, mas em outro regimen, qualquer!

O Senado estava perplexo.

O Sr. Azeredo fez soar os tympanos e declarou que o senador fluminense não podia retirar a emenda senão com o consentimento do Senado. Não havendo numero para votações, suspendia a discussão e enviava a proposição á commissão de finanças.

Passando-se ao resto da ordem do dia, foram encerradas todas as discussões della constantes.

MORREU NO SEU POSTO

Uma subscripção em favor dos filhos do remador Manoel Barbosa

Esteve, á tarde, na redacção da A NOITE uma commissão composta dos Srs. José Augusto de Macedo, Antonio Barbosa Sobrinho, Octavio de Oliveira Tavares, Valeriano de Souza Costa, João Dias Leitão e Eurico do Carmo, que, com a quantia de 1:219$600, nos fez entrega do seguinte officio:

"Illustre Sr. redactor d'A NOITE. Saudações cordiaes. — A commissão de guardas da vigilancia da Companhia do Porto do Rio de Janeiro, abaixo assignada, vem pedir a V. S. o especial obsequio de servir de intermediario na entrega da importancia de réis 1:219$600 (um conto duzentos e dezenove mil e seiscentos réis), que angariou entre todos os que trabalham no Cáes do Porto, para os inditosos filhinhos do remador da Alfandega, Manuel Domingos Barbosa, fallecido a 24 de Maio ultimo, em consequencia dos ferimentos recebidos em um conflicto, quando em serviço no Cáes do Porto na noite de 23 de Maio p. p. Na certeza de que V. S. não recusará prestar-lhe este obsequio a commissão antecipa seus agradecimentos e se subscreve, etc."

Essa commissão, por nosso intermedio ainda, torna publico os seus agradecimentos a todos quantos concorram para tão generoso fim.

O TEMPO

Probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo bom; temperatura elevada.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo bom (1); temperatura elevada (1); ventos normaes (1), possivel predominancia dos do quadrante norte (2), frescos (3).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel; (2) provavel; (3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: Em geral bom.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos principaes premios da loteria da Capital Federal:

47448	20:000$000
9437	3:000$000
40134	1:000$000
20634	1:000$000
21753	1:000$000

Loteria do Rio Grande do Sul

Principaes premios da extracção de hontem:

8569 (Rio)	100:000$000
16322 (Rio)	10:000$000
15262	5:000$000
12947	2:000$000

UM BALNEARIO NO FLAMENGO

Está em mãos do director de obras municipaes, afim de ser estudado, o projecto de um balneario na praia do Flamengo. Se fôr o mesmo approvado, dentro de 30 dias serão iniciadas as obras. Trata-se de um edificio majestoso, dotado de todas as commodidades.

COMMUNICADOS

União dos Empregados do Commercio

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. presidente da assembléa hontem realisada, convido os Srs. associados a se reunirem novamente em assembléa, que, em CONTINUAÇÃO áquella, se realisará depois de amanhã, dia 23, ás 20 horas. Ordem do dia: INTERESSES SOCIAES. Solicito com empenho o comparecimento de todos os Srs. consocios. Rio, 21 de julho de 1920.

Antonio Coelho de Oliveira, secretario.

Abilio de Faria Mourão

Filhos, viuva, genro, nora, netos e cunhados convidam os parentes e pessoas amigas a assistirem á missa que pelo descanso da alma do morto querido ABILIO DE FARIA MOURÃO será celebrada na matriz da villa de S. Gonçalo de Nictheroy, ás 9 horas do dia 22 do corrente, amanhã, quinta-feira, e desde já agradecem a demonstração de sentimento e amizade tributada á sua saudosa memoria.

DOMINGOS A. DA SILVA OLIVEIRA

"O Senhor o deu, o Senhor o levou; bemdito seja o nome do Senhor."

CHRISTINA FERNANDES D'OLIVEIRA, filhos e demais parentes, grandemente reconhecidos pelas inesqueciveis demonstrações de dôr que lhes foram prestadas pelo infausto passamento do seu pranteado Esposo e Pae,

DOMINGOS A. DA SILVA OLIVEIRA,

vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao enterro e que, por meio de cartas e telegrammas, manifestaram as suas sympathias, em tão doloroso transe.

DOMINGOS A. DA SILVA OLIVEIRA

J. L. FERNANDES BRAGA JUNIOR, sinceramente reconhecido por todas as manifestações de pesar que recebeu por occasião do infausto fallecimento do seu pranteado cunhado e amigo,

DOMINGOS A. DA SILVA OLIVEIRA,

vem por este meio manifestar a todas as pessoas que o acompanharam neste doloroso transe os seus maiores agradecimentos.

DOMINGOS A. DA SILVA OLIVEIRA

A COMPANHIA INDUSTRIAL E IMPORTADORA "ATLAS", profundamente sensibilisada com as demonstrações de sympathia que recebeu por occasião do fallecimento do seu inesquecivel Director-gerente, Snr.

DOMINGOS A. DA SILVA OLIVEIRA,

vem por este meio agradecer sinceramente a todos que se dignaram associar-se ás ultimas homenagens que lhe foram prestadas, quer comparecendo ao enterro, como enviando corôas, telegrammas e cartas de condolencias.

Por todas estas manifestações de pezar, se confessa muito reconhecida.

DOMINGOS A. DA SILVA OLIVEIRA

A COMPANHIA CALÇADO CLEVELAND ainda sob a impressão da dolorosa perda que acaba de soffrer com o fallecimento do seu Presidente, Snr.

DOMINGOS A. DA SILVA OLIVEIRA,

vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao enterro e enviaram corôas, e que por meio de cartas e telegrammas manifestaram a sua sympathia, a todos se confessando eternamente agradecida.

Anthero Henrique da Silva

Sua esposa, filhos, genros e netos (ausentes), Victor Henrique da Silva e sua senhora Servita Rodokquina Marques Cunha da Silva, de passagem por esta capital, participam o fallecimento em Porto Alegre do seu inesquecivel marido, pae, sogro e avô Anthero Henrique da Silva e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia em intenção á sua alma, que se realisará quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem penhorados aos que assistirem a este acto religioso.

Manoel Gomes da Silveira

"QUEIROZ"

Isaac Julio Fonseca da Silveira e senhora, ausentes; Luciano Gomes da Silveira, senhora e filho; Joaquim da Silveira Abreu, senhora e filho; Fernando da Silveira Abreu, senhora e demais parentes convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa do setimo dia por alma de seu querido filho, irmão, tio, cunhado e primo MANOEL GOMES DA SILVEIRA, que será celebrada na matriz de S. João Baptista (Nictheroy), no dia 23 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Alice de Souza Dantas

Carlos de Souza Dantas e senhora, Braz de Nova Friburgo e senhora, Rodolpho de Souza Dantas e senhora, Fernando de Souza Dantas e senhora, Francisco de Souza Dantas e senhora, Octavio de Souza Dantas e senhora, Marcos de Souza Dantas e senhora, sobrinhos de D. ALICE DE SOUZA DANTAS, fallecida em Paris, farão celebrar missa por sua alma, amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria. Para esse acto convidam os seus parentes e amigos.

Elpidio Watson Cordeiro

A viuva, filhos, irmãos, sogro, tios, sobrinhos e cunhados do sempre lembrado e saudoso ELPIDIO WATSON CORDEIRO convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia de seu fallecimento que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Vicente de Paula, por cujo comparecimento hypothecam a sua eterna gratidão.

D. Guilhermina Cruz de Lemos

(PEQUENINA)

Esposa do Dr. Eurico de Lemos

Dr. Eurico de Lemos e seus filhos mandam resar uma missa por alma de sua saudosissima esposa e mãe, amanhã, 22 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja do Sagrado Coração de Jesus (Petropolis). Convidam seus parentes e pessoas de sua amisade, antecipando-lhes seus agradecimentos.

D. Benta Carvalho do Paço

A's 9 horas de amanhã, quinta-feira, 22 do corrente, mandam seus filhos Dr. Bento Carvalho do Paço e familia e Dr. Alfredo José do Paço, celebrar missa de trigesimo dia, no altar-mór da egreja matriz da Gloria.

José de Andrade Amora

Lina Paranhos Damasceno e sua filha Ada Damasceno mandam resar quinta-feira, 22, ás 9 1|2, no altar-mór da egreja de S. José, uma missa por alma do saudoso JOSE' DE ANDRADE AMORA.

José Weiss Junior

Antonietta Massani Weiss manda rezar a 23 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Joaquim, uma missa por alma do seu saudoso esposo JOSE' WEISS JUNIOR.

ILEGIVEL

MUSICA

"Boheme" por artistas brasileiros, no Municipal

O espectaculo de hontem, se não teve o numeroso publico que era de esperar, não deixou por isso de despertar o interesse que a distribuição da peça provocára desde logo. Representou-se a "Bohême", cantada por artistas brasileiros, com a assistencia dos Srs. presidente da Republica e prefeito federal, acompanhados de suas familias.

As honras da noite couberam, sem duvida, ao baixo, Sr. Mario Pinheiro, que foi forçado a repetir, varias vezes, a "Vecchia Zimarra"; o Sr. Machado Del Negri, fez-se applaudir, justamente, na "Che gelida manina", e a senhorita Vitulli, na "Valsa Lenta". O Sr. Nascimento Filho, por sua vez, conduziu-se bem no "Marcello".

Pena foi que a Sra. Alice Fischer estivesse rouca e não pudesse, de tal modo, brilhar como nas duas operas em que, anteriormente se fizera applaudir. No emtanto o espectaculo, sob a regencia do maestro Belezze, agradou plenamente e a Sra. Fischer recebeu varias e lindissimas cestas de flores naturaes. — *Ini.*

As tradições de um grande estabelecimento

O historico da Casa Teixeira Borges & C.

Não ha quem desconheça no Rio, nem no paiz inteiro, a casa Teixeira Borges, cômo é vulgarmente chamada, com séde nos predios das ruas do Rosario ns. 110 e 112, Buenos Aires ns. 55 e 57 e depositos ainda nas ruas do Rosario ns. 107 e 109 e Acre n. 90.

E' uma casa de grandes tradições, installada com commercio de molhados e mantimentos por grosso, negociando com café e mais generos do paiz, importando artigos de estiva e exportando productos nacionaes, o que vale por dizer, dada a sua expansão admiravel, que concorre poderosamente para o desenvolvimento do paiz e de nossas actividades economicas. Aliás este papel relevante o referido estabelecimento não o exerce de hoje, mas ha muitos e longos annos, vindo dahi o seu grande prestigio, que é afinal o da propria tradição da nossa praça.

Trata-se em verdade de uma casa fundada em 1853 por João Fernandes Damasceno Brandão, brasileiro e natural desta capital. Em 1865 o referido fundador concedera sociedade a um seu antigo auxiliar João Rodrigues Teixeira, organisando a firma de J. F. Damasceno Brandão & C., que foi reorganisada em 1871 sob a razão de Brandão & Teixeira.

O predio em que foi fundado o estabelecimento, á rua do Rosario, então n. 61, mas hoje 107, foi reconstruido pela firma actual, que ainda o conserva, sendo um dos seus depositos, conforme referencia que fizemos acima.

Em 1885, o fundador, o velho Brandão, como era conhecido, desligou-se do negocio á vista de seu precario estado de saude. Organisou-se, então, nova sociedade com a entrada do antigo interessado João Vieira da Silva Borges, sob a razão de Teixeira & Borges, sociedade esta que durou até 1891, anno em que foi dissolvida pelo fallecimento do socio João Rodrigues Teixeira. Chegou a vez de João Borges dar organisação á nova sociedade, o que fez admittindo os antigos interessados, Bernardino Antonio de Andrade, José Xavier Teixeira Junior e Alberto Augusto Nogueira, sob a firma Teixeira, Borges & C., sendo commanditaria a Exma. viuva do antigo socio João Teixeira, D. Constança Teixeira.

Com a retirada, porém, dos tres ultimos socios solidarios, foi admittido o antigo interessado, Sr. João Rodrigues Teixeira Junior e, mais tarde, em 1908, tambem como socios solidarios foram admittidos os Srs. Cesar Augusto de Borges Palhares, Alvaro Gonçalves Gomes e Abilio Vieira Monteiro, antigos interessados, que, em consequencia do prematuro fallecimento, em 1910, do inolvidavel João Vieira da Silva Borges, constituem, com o Sr. João Rodrigues Teixeira Junior e as commanditarias DD. Constança Teixeira e Geralda Borges a firma Teixeira, Borges & C., tão conceituada e tradicional.

O "Samara" conduz cinco clandestinos

O Dr. Almeida Nunes, medico da Saude do Porto, visitou, hoje, pela manhã, o paquete francez "Samara", chegado de Buenos Aires, com 20 passageiros para o Rio, e conduzindo 371 em transito para a Europa, verificando serem boas as suas condições sanitarias.

A policia maritima impediu o desembarque dos seguintes individuos, embarcados clandestinamente em Montevidéo: Manoel Losada Martinez e Pedro Mercado, hespanhóes; Alejandro Gapia e Juan Martinez, argentinos, e Emilio Ijo Sam, libanez. Esses individuos seguem para Bordeaux.

ALICE BRADY

A formosa e celebre artista da SELECT no luxuoso e moderno drama de amor — A DANSA DA MORTE.

Hoje, no ODEON

Uma senhora que quer saber particularidades do casamento

D. Felismina, moradora na rua Haddock Lobo n. 749, apezar dos seus 38 annos, ainda não teve a sorte de encontrar quem a queira. Assistindo, outro dia, um casamento, a muito pedido do noivo de sua amiguinha, ao sair da Pretoria, perguntou D. Felismina a um solteirão: por que motivo se escolheu simplesmente a palavra "SIM" para formar o casamento, momento tão solemne e que dura tão pouco. E o solteirão respondeu: — Escolheu-se o "SIM", por ser uma palavra curta, que não dá tempo de reflectir! Tal qual as capas de borracha da fabrica de H. Schayé d'avenida gomes freire, desenove, não ha nada a reflectir, por serem reconhecidas as melhores do mundo.

PEDRAS BRASILEIRAS

O Sr. John Hackes, de regresso de sua viagem ao interior de Minas, poderá ser encontrado, diariamente, na Joalheria Moses, á praça Tiradentes 46, por aquelles que pretenderem vender pedras brasileiras, até o dia 31 do corrente, data em que partirá para os Estados Unidos.

Os acontecimentos de hontem na "Voz do Povo"

Como se desenrolaram elles — Os detidos continuam na prisão

Os acontecimentos desenrolados hontem, á noite, na redacção da "Voz do Povo", pareceram no momento assumir graves proporções. Felizmente, esse aspecto modificou-se logo depois.

Os pormenores do caso são conhecidos. A "Voz do Povo", mudava, hontem, a sua redacção, para o predio n. 12 da rua da Constituição, onde já tinha as suas officinas typographicas. A's 8 horas da noite, veiu juntar-se, ás muitas pessoas que estacionavam á porta do edificio, grande numero de socios da Sociedade dos Sapateiros. Foi quando tiveram inicio as manifestações. A' janella do 1º andar do predio, assomou então o Sr. Mancio Teixeira, que produziu um discurso, allusivo á acção do jornal "Voz do Povo", dissertando sobre a situação do operariado em geral. Em seguida falou o Sr. Alvaro Palmeira, que fez identicas considerações, convidando todos a entoarem o hymno "A Internacional". Prorompem, os que estacionavam á porta do predio, em vivas e morras. Alguem lembrou-se, segundo informa a policia, então, de fazer parar o trafego de vehiculos na rua da Constituição. Motorneiros começaram então a receber ordem de regresso, o mesmo succedendo aos "chauffeurs". Um hespanhol mais exaltado dava morras a "el gobierno".

Alvaro Palmeira, redactor da "Voz do Povo", preso pela policia na redacção daquelle jornal operario

Já a esse tempo estava nas immediações grande numero de guardas civis, agentes da inspectoria de Investigações e soldados da Brigada. O delegado do 4º districto, comparecendo ao local, solicitou aos manifestantes modificarem a sua attitude, sob pena de serem dispersados. Neste interim, chegava ao local o desembargador Geminiano da Franca, chefe de policia. Os gritos augmentaram, tomando maiores proporções o ajuntamento. Resolveu o chefe de policia mandar dispersar a massa popular. Incumbiram-se dessa tarefa, dous piquetes de cavallaria. Grande numero dos operarios refugiaram-se então em uma casa de commodos da rua da Constituição. A policia penetrou ali, fazendo-os sair, um a um, depois de revistados. Durante quasi duas horas, ainda depois dessas scenas, grupos de populares e operarios permaneciam pelas immediações, commentando os successos. A policia, na espectativa, permaneceu tambem nas immediações do local.

Na "Voz do Povo"

Pela manhã estivemos na redacção da "Voz do Povo". Nas officinas trabalhavam alguns operarios. Um delles que presenciou o facto, disse-nos o seguinte:

— A acção da policia, não encontra justificativas. Allegam as autoridades policiaes que alguns operarios assumiram attitude aggressiva, provocando conflictos. Entretanto, nada disto aconteceu. Havia apenas uma manifestação de regosijo pela mudança da séde da redacção, que fica aqui melhor installada.

Os presos

A policia effectuou, hontem, no local, as seguintes prisões: Emilio Augusto da Silva e Manoel da Silva, padeiros; José do Rosario, Antonio Fernandes de Oliveira, José da Silva, sapateiros; Mario Teixeira; Rufino Antonio de Mello, carpinteiro, e Cesar Leitão, barbeiro.

Destes, é possivel que algum seja processado e deportado do territorio nacional. A policia está fazendo investigações em torno das suas pessoas, para deliberar. Todos foram removidos para a Inspectoria de Investigações, onde se conservam.

Mais tarde foram detidos os Srs. Mancio Teixeira e Alvaro Palmeira, que se acham na delegacia do 4º districto.

As informações da F. T. R. J.

Relativamente aos successos, o secretario da Federação dos Trabalhadores do Rio de Janeiro, historiou o acontecido, frisando que a policia procedeu violentamente contra os operarios.

Estes, saindo da rua do Nuncio, encaminharam-se para a redacção da "Voz do Povo", que fica na rua da Constituição.

Ahi pararam, ouvindo varios oradores que se externavam sobre a situação do proletariado.

Foi nesse momento que, abruptamente, surgiu a policia que os foi dispersando á força, prendendo alguns trabalhadores sem o menor motivo.

Depois, subiram os policiaes á redacção, tudo revolvendo e revistando, nada encontrando porém. Foi quando convidou os Srs. Alvaro Palmeira e Mancio Teixeira, redactores do jornal, a irem falar com o chefe de policia, no 4º districto.

Ahi chegados, a um gesto dessa autoridade, foram recolhidos ao xadrez, onde ainda estavam até á tarde, com os outros operarios presos e que seriam removidos para a Central: Antonio Fernandes de Oliveira, Rufino de Mattos, Manoel da Silva, Benedicto Augusto, Moysés dos Santos, Cesar Leitão, Raul do Rosario e José da Silva.

Quer pretextar a policia que os operarios interromperam o transito, o que é uma inverdade, visto que os que dirigiam a passeata, tinham pedido a todos que, durante o trajecto, abrissem alas para a passagem dos bondes e automoveis, o que effectivamente sempre se deu.

O que a policia fez foi sujeitar a vexames os trabalhadores, revistando-os e prendendo-os por fim, sem nenhum motivo.

CACHORRO PERDIDO

Raça Airedale, côr castanha, rabo cortado. Altura 55 centimetros, gordo, chama-se Jekyl, pertence á casa 16, rua Paula Freitas, Copacabana, tel. Ipanema 1200. Boa gratificação a quem o encontre.

Um appello á imprensa

O Sr. A. Alves, desejando pôr em execução a idéa de ser creada uma Sociedade Beneficente Commercial, enviou um appello á imprensa solicitando o seu patrocinio a favor de tal tarefa que vem beneficiar, segundo affirma o Sr. Alves, os funccionarios, negociantes e ainda os empregados e proprietarios de empresas jornalisticas. Todos podem fazer parte do novo gremio, que se propõe ser associativo, beneficente, predial, instituição de pensão de montepio e emprestimos nos socios e offerecer muitas outras vantagens, como seja a da officialisação da classe commercial.

Brevemente será convocada a assembléa geral de installação.

Um capitão esbofeteou um paizano seu subalterno

Esteve hoje nesta redacção Sylvino Vela Cruz, empregado civil no rancho de cavallaria da Policia, que disse acabar de sair da cella onde estivera tres dias a pão e agua! Segundo nos informou, fôra detido por protestar contra a forma deshumana pela qual o cabo do rancho trata os paisanos ali empregados.

E por se queixar, disse-nos elle, ainda foi espaldeirado e esbofeteado pelo capitão Pereira de Mello, que não o aggrediu mais devido á benefica intervenção do tenente Meira Lima.

Os inglezes bombardeiam Mahsuda

LONDRES, 21 (Havas) — Uma nota official informa que as forças britannicas bombardearam, sem encontrar resistencia, a fortaleza de Mahsuda, no Uaziristan.

CONDEMNANDO UM PROJECTO

As profissões de guarda-livros e contador

Realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre do Gremio Republicano Portuguez á rua do Rosario 162, uma grande reunião promovida pelo Centro dos Empregados em Escriptorio e á qual comparecerão contadores, guarda-livros, ajudantes de guarda-livros, chefes de contabilidade de bancos, companhias, etc.

Nesta reunião será discutido o projecto apresentado no Senado, regulando o exercicio das referidas profissões e deliberar-se-á sobre uma representação ao Congresso, onde se apontarão as inconveniencias do referido projecto.

UMA INSTITUIÇÃO HUMANITARIA

O movimento da Associação Bahiana de Beneficencia

A Associação Bahiana de Beneficencia, com séde social em edificio proprio, á rua Buenos Aires 218, distribuiu durante o anno social proximo passado a importancia de 11:880$ para beneficencia a 14 familias, numa média de 850$ para cada uma, ou melhor, 880$ a uma, 800$ a outra e 850$ a duas familias.

No corrente anno fez distribuição de egual quantia isto é, de 850$, a tres familias.

Multado pela Saude do Porto

O "Atlanta" não trouxe carta de saude

Fundeou em nosso porto, ás primeiras horas de hoje, o cargueiro italiano, "Atlanta", vindo de Veneza, Ancona, Catania e Gibraltar, tendo gasto nessa viagem 54 dias.

A Saude do Porto, representada pelo Dr. Almeida Nunes, procedeu á visita regulamentar, verificando o bom estado sanitario do navio, cujo commandante foi multado em 200$000, por não haver trazido carta de saúde do porto de procedencia.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

A popular Loteria do ESTADO DO RIO pagou hoje mais uma sorte grande de VINTE CONTOS DE RÉIS ao portador do n. 41.836, sorteado hontem, Sr. Francisco Ribeiro Nunes, operario, morador á rua Carolina Machado n. 510, em Rio das Pedras.

E' esta a loteria que, devido ao seu preço, mais tem auxiliado a classe popular, por quem tem distribuido milhares de premios.

Habilitem-se, pois, os que pretenderem suavisar um pouco as agruras desta vida de martyrios.

"No grammado é que se vê" e "Batucando..." A primeira é uma polka de Cardoso de Menezes, dedicada ao Lisboa-Rio F. Club, em que os meritos do autor mais uma vez se revelam. A segunda é uma producção de Gaston Casarotto, dedicada á pianista D. Ricardina Stamatto e editada pela Casa Oliveira, da rua da Carioca. Somos agradecidos pelos exemplares que nos foram enviados.

Uma conferencia sobre o calculo mental

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro realisa-se amanhã, ás 9 horas da noite, a conferencia do Dr. M. S. Ornellas, sobre calculo mental com interessante programma.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Benta Carvalho do Paço, ás 9 horas, na matriz da Gloria; D. Maria Francisca de Araujo, ás 7 horas, na matriz de Santa Rita; D. Amalia Del Rio, ás 9 1|2 horas, na egreja do Bomfim; D. Guilhermina Roedel, ás 9 horas, na do Rosario; D. Cora Colonia Cerqueira de Mattos, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento; D. Umbelina Maria da Conceição, ás 8 1|2 horas, na matriz de N. S. das Dores, em Villa Izabel; Libanio do Amaral, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Joaquim; D. Maria Thereza Sogdu', ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Parto; Antonio Pinto Lacerda, ás 8 1|2 horas; D. Alice de Souza Dantas, ás 10 horas, na Candelaria; Benjamin Simões dos Reis, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo; Saturnino Dias, ás 9 horas, na matriz do Sacramento; D. Maria Rosa de Viterbo Dantas, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Guia, na Bocca do Matto; Anthero Henrique da Silva, ás 9 horas; Antonio José da Costa, ás 10 horas; Antonio Machado da Silva Bruno, ás 9 horas; D. Alzira Lopes da Costa, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição de Catumby; Dr. Adolpho Barbosa da Silva, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; D. Francisca de Souza Alves Peres, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição, em Nictheroy; capitão Arthur Augusto Fernandes Leão, ás 8 horas, na Cruz dos Militares.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Frederico Kock Angelo, rua Barão de Petropolis n. 96; Maria de Nazareth, filha de Edmundo Magno de Britto Abreu, travessa da Universidade n. 50; Ernestina Rosa de Almeida, rua Commendador Leonardo n. ?; Rivailza, filha de Antonio Pereira Dutra, rua D. Mattos Rodrigues n. 25; Virginia Carvalho do Amaral, rua General Argollo n. 20; Armando de Oliveira, necroterio da policia; Antenor Silva, rua da Estrella n. ?; Jovelina, filha de Lucas Alves, rua José Higino n. 106; Joaquim Santos Pereira, rua Bella de S. João n. 104; Walter, filho de Pedro Chagas de Oliveira, travessa Alegria n. 11; João dos Santos, avenida D. Chiquita, casa II, na rua Conselheiro Costa Pereira; Angelina, filha de Abdon Habib, rua ? n. 42; Manoel Ventura dos Santos, Hospital N. S. da Saude; Antonio Maria Serra, rua Santa Maria n. 27; José da Fonseca, Hospital Nacional de Alienados; Serafim, filho de Manoel Serafim Cardoso, rua Babylonia numero 7; José, filho de Antonio José da Silva, rua do Mattoso n. 197; Manoel, filho de Maria Rita da Silva, rua Estacio de Sá n. 2?; Maria de Lourdes, filha de Maria Barbosa, rua Leopoldo n. 262; Eunice, filha de João Cancio de Barros, rua Major Avila n. 1?, casa XXX; Adelino Gomes, Santa Casa de Misericordia; Manoel Reis Ildefonso Alves, rua Visconde de Itauna n. 213.

No cemiterio de S. João Baptista: Rubens, filho de Hemeterio de Azevedo, rua Tavares Bastos n. 262; Segismundo, filho de João Goss, rua Real Grandeza n. 179; Manoel Rodrigues Pinto, Hospital da Beneficencia Portugueza; Laura, filha de Victorino Costa, rua Santa Luzia n. 83; Luiz Jaguary Dias, rua D. Marianna n. 121, casa I.

No cemiterio da Gamboa: Maria Hazelden Burgrim, rua do Rocha n. 25.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Candida Rosa, Ludovina Narciso Ribeiro e Julieta, filha de Eduardo Gonçalves Maia, saindo os enterros, ás 9 horas, das ruas da America n. 14, Cajueiros n. 51, casa V, e Goyaz n. 59, respectivamente.

Quando acordou...

A' rua Silva Jardim n. 16, reside Alexandre Palmeira Tramontano. Esta noite, bateu-lhe á porta, segundo elle diz, um rapazinho de 16 annos, pedindo-lhe permissão para dormir no seu quarto. Alexandre accedeu. Hoje, quando acordou, viu que o "hospede" havia desapparecido, roubando-lhe alguns objectos.

Alexandre queixou-se á policia.

O escrivão devia ser mais attencioso

Fomos procurados, hoje, por D. Maria Brandão, moradora á rua do Senado n. 353, que nos veiu dizer ter sido desattenciosamente tratada na delegacia do 22º districto pelo respectivo escrivão Oliva, quando depunha como testemunha num processo referente a um facto passado com sua prima Olga de Souza, moradora á rua João Torquato n. 24, na estação de Ramos.

ESTIVADORES QUE ILLUDIRAM A SAUDE DO PORTO

Os estivadores que estiveram a bordo do vapor inglez "Almanzora", José Sinagre e Manoel de Barros, conforme communicação feita pela 9ª delegacia de Saude, não residem respectivamente nos predios sitos á rua José Bonifacio n. 20 e rua Botelho n. 34, conforme declararam ao medico que visitou aquelle paquete britannico por occasião da sua chegada ao nosso porto.

Os referidos estivadores illudiram assim a Saude do Porto e por esse motivo estão sendo procurados.

OS SPORTS

Corridas

UMA PENALIDADE MODELAR — Julgando sobre a ausencia injustificavel do cavallo Dieufort, num dos pareos da sua ultima reunião e baseada no art. 38 de seu codigo de corridas, a directoria resolveu, em reunião de hontem, eliminar o proprietario desse animal e desclassificar todos os seus parelheiros. Infelizmente, para que o nosso turf ande direito, são precisas medidas como esta, extremas e modelares.

Football

UMA GRANDE DATA DOS SPORTS — Seria necessaria uma completa cegueira de espirito para que se desconhecesse os relevantes serviços e o papel preponderante do Fluminense F. C., na vida dos sports nacionaes. Dezoito annos são passados da data em que, um grupo de esforçados, vencendo obstaculos mil e lutando com o maior adversario, que é a indifferença, conseguiu implantar no Rio de Janeiro o verdadeiro football, dando, assim, o primeiro e estupendo passo para esse grande e efficaz movimento em favor da educação physica e do melhoramento de nosas raça, que ora se verifica. A vida da mocidade era feita de portas a dentro e foram os primeiros tricolores — verdadeiros benemeritos — quem a transformou na vida ao ar livre, na vida dos campos, na vida do athletismo. Só esta brilhante iniciativa bastaria para que o nome do Fluminense fosse sempre querido e respeitado; mas o desenrolar de sua já longa existencia — rosario inestimavel de serviços e de exemplos — quebraria, de certo, os murmurios da inveja e do despeito, se no nosso meio, para vergonha de muitos, não houvesse quem se agrade em campanhas de descredito e de antipathias contra um club, em cujas paginas estão exactamente inscriptos os maiores exemplos de abnegação e altruismo. Na luta, porém, do gigante com a formiga, ninguem dirá que saiu esta vencedora... O Fluminense, pode-se dizer, foi o fundador do football no Rio de Janeiro; foi sempre o esteio mais forte das ligas regionaes; foi quasi que exclusivamente em seu campo que varios dos campeonatos da cidade se desenvolveram; foi em seu admiravel stadium que o Brasil conquistou o titulo de campeão sul-americano. Por todos estes serviços, não só aos sports em particular, como ao paiz todo, nos aspectos de ordem social, a data de sua fundação, que hoje passa, deve ser festejada e glorificada. Aos tricolores vivos, os que melhoram e aperfeiçoam ainda a idéa de ha 18 annos, todos os parabens devem ser dados; aos que tombaram já, levados nos braços da Morte, como esse inolvidavel Victor Etchegaray, muitas flores e muitas saudades sobre seus tumulos tranquillos!

JOSE' JUSTO.

O primeiro team representativo do Fluminense F. C., que obteve assignalados successos no Rio e em S. Paulo. Na data de hoje, achamos interessante a reproducção dos retratos des les "onze" valorosos

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"O amigo de Peniche", no Palacio

O cartaz do Palacio Theatre tem, desde ante-hontem, uma peça engraçadissima, que a companhia Chaby Pinheiro nos trouxe, nesta temporada, como novidade. Ella é "O amigo de Peniche", tres actos cheios de verve, technicamente bem feitos e que agradam, plenamente, á platéa. Seus autores são os festejados escriptores portuguezes Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos. Esse espectaculo satisfez ao numeroso publico, que não se fartou de rir, como de applaudir. O desempenho da peça foi afinadissimo. Chaby Pinheiro fez "o amigo de Peniche"; é um papel em que o illustre comediante fica bem á vontade para deliciar o publico com os seus magnificos e copiosos recursos comicos. Ao seu lado ha outros personagens de relevo, que tiveram interpretações apreciadas por Jesuina Chaby, Belmira de Almeida, Santos Mello e Jorge Gentil. E a representação teve, ainda, a collaboração efficiente de Beatriz de Almeida, Mario Pedra, Ribeiro Lopes, etc.

"A Castellã", no Carlos Gomes

Já conheciamos, pela Companhia Dramatica Nacional, a peça "A castellã", que hontem, no Carlos Gomes — ahi em primeira — essa mesma troupe nos representou. E' certo que neste espectaculo, de agora a applaudida peça de Alfred Capus lograra alguns interpretes novos. Se houve, no entanto, alguma differença entre as duas representações, ella só poderá se sentir para melhor. Di novo a companhia do Dr. Gomes Cardim fez-se applaudir no desempenho da "A castellã".

NOTICIAS

A temporada official

Está quasi a encerrar-se a série de espectaculos lyricos da temporada official contratada com a Prefeitura pela empresa Walter Mocchi. Hoje será cantada a "Iris", em 18ª récita do turno A; a opera de Mascagni terá seus interpretes em Dalla Rizza, Gigli, Crimi, Paci, Giacomucci e Nardi. O espectaculo de amanhã no Municipal será com "Parsifal", dirigido por Weingartner. Esta récita é popular. Sexta-feira é a primeira representação da "Condor", de Carlos Gomes.

—Espectaculos para hoje: Municipal, "Iris"; Lyrico, "As nupcias de Galeão"; Republica, "O amor perfeito"; Palacio, "O amigo de Peniche"; Trianon, "Nossa gente"; Recreio, "Pé de dansa"; S. Pedro "Flor Tapuya"; S. José, "Pé de anjo"; Carlos Gomes, "A castellã".

Quem atirou a pedra ?

Esta manhã, o mecanico Adriano Pereira de Araujo, residente á rua Visconde de Itauna n. 217, ao passar pela de Sapucahy, levou uma pedrada que o attingiu no frontal.

Ferido Adriano foi á delegacia do 14º districto levado pelos guardas civis 271 e 993, sendo aberto inquerito.

Um tripulante do "Somerstry" removido para o Paula Candido

A Saude do Porto fez remover para o hospital Paula Candido o tripulante do vapor inglez "Somerstry", W. Kerison, com 32 annos de edade, ligeiramente febril.

O "Somerstry" entrou hontem, de Rosario de Santa Fé, com carregamento de cereaes para a Europa.

UM BOIADEIRO FEROZ

Hontem, ás 11 horas da noite, o Dr. Assis Ribeiro recebeu de Entre Rios, do machinista da locomotiva 546, o seguinte telegramma:

"No signal fixo de Creosotagem, quando entrava com o trem M. 8, um boiadeiro, que passava conduzindo uma boiada, deu-me um tiro que, por 17 centimetros me teria acertado, ficando avariado o vidro da cabine. Fiz sciente ao agente de Creosotagem, chefe de trem e itinerante Camará."

DESAPPARECEU UM PEQUENO VENDEDOR DE JORNAES

No dia 25 de maio findo desappareceu, do largo do Machado, onde vendia jornaes, o menor, de 12 annos, Antonio Siciliano, filho de José Siciliano, e morador á rua da Misericordia n. 94. Seu pae, que nos procurou, hoje, para nos falar do filho desapparecido, tem dado todos os passos necessarios para saber do seu paradeiro, sem que, até hoje, tenha alcançado tal desejo.

O menor Antonio Siciliano

O pequenito desapparecido não se sabe como, nem porque, nem para onde, tal como estava vestido: — calção ás riscas, camisa e um paletot comprido, descalço e sem chapéo.

A policia, interrogada por José Siciliano sobre o destino de seu filho, tambem não sabe informar cousa alguma.

Para onde teria ido o Antonio Siciliano?

"D. QUIXOTE"

Detentor da graça e do bom humor nacionaes, veiu em visita a seus incontaveis leitores, hoje, mais um excellente numero do "D. Quixote". Vem preparado para a luta e de tal modo que, ainda desta vez, ninguem poderá usurpar-lhe o titulo que, legitimamente, possue de unico semanario humoristico do Brasil.

Um perigo constante para a saude

Os moradores da rua Prudente de Moraes, em Quintino Bocayuva, protestam contra o máo cheiro proveniente de uma vala que, a partir do n. 84, serve de vasante nos despejos de todas as casas ali existentes. E como aquelle máo cheiro representa um perigo constante para a saude geral, chamamos sobre elle a attenção dos poderes competentes.

A rua João Caetano serve de coradouro !

Julgamos ser uteis aos nossos letores declarando que quem quizer córar roupa no meio da rua póde escolher a de João Caetano que já está sendo vastamente utilisada nesse sentido...

FOLHETIM D' "A NOITE" (25)

ESTATUAS VIVAS

CRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

VIII

MYSTERIO

O juiz de instrucção conservara-se encostado á janella desde o começo do inquerito, ouvindo attentamente o interrogatorio e observando o local. De subito, soltou uma exclamação:

—Eh! Eh! Venha cá! venha cá! Temos aqui uma novidade!

O procurador da Republica acercou-se da janella.

—Tenha a bondade de olhar aqui para baixo. E desviou-se para dar logar ao procurador, que se curvou para observar, dizendo pouco depois:

—E' verdade! E' uma cousa curiosa!

Referiam-se ambos á cavidade profunda na parede exterior por baixo da janella. Procuraram então dentro do quarto o logar que devia corresponder ao buraco de fóra, e distinguiram uma linha luminosa que atravessava a parede. Como estavam na sombra, pediram luz, uma vela accesa, com a qual pensavam revistar a parede interior. Pouco depois o juiz mettia os dedos por um pequeno orificio que communicava com e de fóra, e destacava de lá uma pedra. O procurador fez a mesma experiencia tirando outra, e successivamente mais duas, todas soltas e sem argamassa.

—O caso agora parece-me claro, disse o procurador da Republica, depois de um minucioso exame. O crime pode explicar-se assim: o velho possuia algumas economias, e não tendo confiança no seu armario, fez este buraco para guardar o dinheiro — os cegos ás vezes têm muito engenho! O criminoso naturalmente descobriu o esconderijo, e formou o plano do roubo, que levou a effeito introduzindo-se no predio visinho, subindo ao telhado e deslisando por elle fóra até á parede, com grande risco de vida, porque á menor hesitação ou passo em falso ia parar lá abaixo no pateo. No momento em que estava commettendo o roubo o cego assomou á janella, e foi então que o feriu. E' o que me parece, até porque a pequena só o viu do lado de fóra. Iremos desde já verificar esta circumstancia. Persisto, pois, em crer que no predio visinho é onde devemos procurar os vestigios do audacioso larapio.

A opinião do magistrado, além de verosimil, era tão clara e logicamente deduzida, que ninguem se atreveu a contestal-a.

O commissario perguntou:

—Quer que mande buscar a rapariga?

—Por ora não; quero primeiro colher esclarecimentos e ouvir as outras testemunhas. Venha agora o visinho Plichart, que já deve ter voltado.

O escripturario começou o seu depoimento:

—Nem eu nem minha mulher sentimos cair o velho. Só ouvimos os gritos da pequena.

—Não lhes lembrou chegar á janella e olhar para o telhado visinho?

—Não, senhor. Ouvindo os gritos abrimos a nossa porta e saimos para o corredor.

—Sabe alguma cousa da vida do velho e da neta?

—Pouco. O cego não era nada communicativo, não queria convivencia. Quasi nunca dava palavra. A pequena sorria-se com agrado para quem lhe falava, mas não alimentava conversa. A unica pessoa a quem dava alguma confiança era ao Sr. Maximo Herbert.

—Está bem, podem sentar-se. Venha o Sr. Herbert.

Borain foi chamar o artista, que se apresentou muito triste. Ao entrar, cumprimentou os magistrados e relanceou os olhos para o cadaver. Respondeu machinalmente ás perguntas que lhe foram feitas.

—Chamo-me Maximo Herbert, esculptor, de vinte e um annos de edade...

E logo bruscamente:

—Não lhe vejo no collete o cordão que o desgraçado costumava trazer: um cordão antigo! Tiraram-lh'o?

Ao estas palavras todos os presentes foram observar o cadaver. O juiz de instrucção declarou por fim:

—Não lhe vejo cordão nenhum!

Ao mesmo tempo Plichart e Borain exclamaram admirados:

—E' verdade, não tem o cordão! Que fim levaria?

O procurador perguntou a Maximo:

—De que metal era?

—Era de ouro, muito grosso, de modo antigo, de élos quadrados alternando com ovaes. Parece-me estar a vel-o. E tinha tambem um annel e uma argolla que usava na orelha direita.

—Só nessa?

—Só.

O commissario passou nova busca á casa. Revolveu o armario e a gaveta do toucador e os agentes procuraram em todos os cantos e debaixo dos moveis. Não se encontrou o menor vestigio do cordão nem dos outros objectos.

— Provavelmente foram tambem roubados, disse o procurador. O Sr. Herbert póde descrevel-os com mais precisão?

— Vou desenhal-os, porque os tenho de memoria, disse Maximo.

E dirigindo-se ao porteiro:

(Continúa).

OS GRANDES ELEMENTOS do nosso progresso economico

A producção nacional e o papel desempenhado pela firma Meirelles, Zamith & C.

Os que bem observam o desenvolvimento da producção nacional nestes ultimos annos não pódem occultar motivos de contentamento vendo o quanto concorrem para essa poderosa expansão de nossa lavoura algumas firmas dos mercados de distribuição e consumo, pelo contacto constante que estabelecem com os productores do paiz, pela confiança que a todos inspiram e, sobretudo, pelas facilidades que soem crear á realisação das mais vultosas transacções, representando assim verdadeiros estimulos ao progresso dos nossos campos de lavoura.

Fôra grande injustiça que entre os estabelecimentos desta especie não se consagrasse um logar de relevo á firma Meirelles, Zamith & C., na qual, mais que em nenhuma outra, se concentram e harmonisam toda aquella sorte de vantagens, que não devem ser apenas consideradas sob o ponto de vista dos interesses particulares, mas tambem sob o aspecto elevado dos maiores interesses nacionaes, que são precisamente aquelles que dizem com o surto das nossas forças productoras.

Realmente, o estabelecimento dos Srs. Meirelles, Zamith & C., sendo um estabelecimento de commissões e consignações de generos do Brasil, notavelmente de assucar, café, alcool, algodão e cereaes, está em intimo contacto com todos os productores do paiz, ou melhor com todas as suas regiões ou zonas de producção, que se dilatam de norte a sul, de accôrdo com os productos que as distinguem.

Semelhante contacto, é verdade, muitos outros estabelecimentos o exercem. Acontece, porém, que rarissimos são aquelles onde o vulto das operações possa assemelhar-se ao das que realisa a firma da rua Primeiro de Março, 71, que se destacam não apenas por este motivo senão ainda pela sua variedade e constancia, conforme logra fazer uma apressada idéa quem procurar auscultar ligeiramente a vida da nossa praça ou quizer por algum tempo observar o movimento dos escriptorios da referida firma e de seus armazens e depositos. Cumpre accrescentar a tantas circumstancias que fazem sobresair o grande estabelecimento a de se tratar de uma casa que, sendo relativamente nova, pois foi fundada apenas ha mais de vinte annos, conseguiu comtudo neste espaço adquirir uma tradição que lhe invejam estabelecimentos mais antigos, e uma tradição que não se evidencia apenas nas principaes praças do nosso paiz, porquanto ha muito se estendeu pelos centros de importação do estrangeiro, como bem revela a notavel preferencia com que sempre a distinguiram os mercados de outros paizes.

Actualmente, porém, devido ao estado de restricções imposto pelo governo, por considerações que dizem ser baseadas em motivos de ordem superior, a citada firma não se tem dedicado ao commercio que tamanhos creditos e confiança lhe grangeou nos mercados da Sul-America. Antes, porém, da prohibição da exportação a casa Meirelles, Zamith & C., ostentava um movimento de exportação verdadeiramente notavel por isso que, cingindo-nos apenas ao assucar, poderemos informar que só num anno, pelo porto do Rio, aquella firma exportou 600 mil saccos de assucar para Buenos Aires e Montevidéo, sem que nesta somma se incluissem pequenas exportações feitas para outros pontos da Argentina e do Uruguay, nem as que então se fizeram para os portos do Brasil.

O assucar constitue em verdade a especialidade da casa e quem quizer ter um indice do estado do mercado em relação a genero de tamanha e forçada procura nada mais terá a fazer do que se inteirar em dado momento da attitude mantida pela importante casa, porque é ella em verdade uma das grandes forças reguladoras do mercado do assucar, aquelle que reflecte com segurança as condições de producção e consumo, de offerta e procura.

Os numeros sempre exprimem mais que as palavras, e com maior clareza e simplicidade. E' por isto que o publico ha de preferir, por melhor avaliar o movimento da firma de que tratamos que aqui consignemos alguns dados minuciosos relativos ao commercio do assucar. Estes dados, que vamos apresentar, abrangem um periodo de sete annos e se referem ao assucar importado das praças de Campos, Pernambuco, Sergipe, Maceió, Espirito Santo, Bahia e outros, nos annos que vão de 1913 a 1919.

Em 1913 a casa Meirelles, Zamith & C. importou de Campos 154.049 saccos de assucar, de Pernambuco 84.196, de Sergipe 3.022, de Maceió 4.319, do Espirito Santo 19.108 e, de outras procedencias 10.572, perfazendo conseguintemente todos estes numeros o total de 276.066 saccos de assucar importado no anno de 1913.

No anno seguinte este total subiu a 331.146 saccos, assim distribuidos: Campos, 246.029; Pernambuco, 44.241; Sergipe, 1.095; Maceió, 2.000 e Espirito Santo, 37.781.

Em 1915 foram importados de Campos 198.514 saccos, de Pernambuco 2.000, de Sergipe 493, de Maceió 1.000, do Espirito Santo 39.846, e da Bahia 1.000, sendo, portanto, o total de 1915 correspondente a 242.853 saccos, total este que no anno seguinte, isto é, em 1916 se elevou a mais do duplo, attingindo á quantidade de 493.930 saccos, que assim se discrimina: Campos, 446.677; Pernambuco, 9.326; Sergipe 926; Maceió, 7.908; Espirito Santo, 28.093, e Bahia, 1.000.

No anno de 1917 o total subiu a 582.520 saccos, sendo 551.609 importados de Campos, 3.980 de Pernambuco, 11.500 de Maceió, 13.373 do Espirito Santo e 58 de outras procedencias.

No anno seguinte, em 1918, a casa Meirelles, Zamith & C. importou de Campos 260.881 saccos de assucar, de Pernambuco 2.679, de Sergipe 700, de Maceió 1.000, de Natal 300 e de outras procedencias 330, sendo o total de 265.590.

Finalmente, no anno de 1919, o movimento do commercio de assucar foi o seguinte para a firma: Campos, 387.820; Pernambuco, 1.000; Espirito Santo, 923; outras procedencias, 33, o que perfaz o total de 392.776.

Estes numeros que ahi ficam são de certo sufficientes a dar uma idéa do grande movimento do commercio de assucar exercido pela firma Meirelles, Zamith & C., cujo papel na nossa producção já salientámos acima. O quadro, ou os numeros que acabamos de citar autorisam a conclusão de que os Srs. Meirelles, Zamith & C. foram, durante estes ultimos cinco annos, os maiores recebedores de assucar aqui no Rio. Outro genero que tambem dá margem á grande actividade do estabelecimento em questão é o café, negociado nas praças de Minas e do Rio de Janeiro. O algodão está no mesmo caso e a casa negocia não só com o que compra nesta praça como com o que importa dos Estados productores, sobretudo do Ceará, Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Maranhão. O alcool vem em geral das proprias usinas de Campos, bem como a aguardente. E cremos não ser necessario lembrar que, entre os cereaes, os que mais movimentam a casa são: milho, arroz, feijão e farinha, productos que recebem em grande quantidade, por conta dos productores, e aqui vendem.

Não é de estranhar, depois do que temos dito, que seja cada vez maior e mais intenso o movimento daquella firma commercial, dirigida por negociantes que muito se destacam no nosso meio pela profundeza de sua visão commercial e pelo vigor de suas iniciativas.

E vem aqui a proposito recordar que a casa Meirelles, Zamith & C. tem passado por algumas transformações, depois de sua fundação pelo barão de Aguas Claras, José Ribeiro Ferreira de Meirelles, Luiz Carlos Zamith, Gustavo Lins e outros, sendo actualmente seus socios solidarios os Srs. Antonio Augusto Zamith de Araujo Franco, Abilio Meirelles de Azevedo Mattos, e socios commanditarios os Srs. João Gonçalves Pereira Lima e José Ribeiro Ferreira de Meirelles.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje Mme. Nida Barra Leal da Costa, esposa do nosso prezado companheiro Antonio Leal da Costa. Estimada como é pelas suas qualidades, muitos serão os cumprimentos de suas innumeras relações.

Fazem annos, amanhã:

Os Srs.: Dr. Gabriel Vianna; Dr. Arthur de Albuquerque Mello; commandante Carlos Ramos; Dr. Dianlas de Abreu; Dr. Mario de Paula Freitas; coronel Betim Paes Leme.

— Fez annos hontem a Sra. Iracema Peixoto, esposa do tenente Dermeval Peixoto, campeão de tiro, actualmente em viagem para os Jogos Olympicos de Antuerpia.

VIAJANTES

Parte, amanhã, para a Europa, o aviador brasileiro Sr. Gentil Filho.

— De viagem á Europa, via Recife, o conde Ernesto Pereira Carneiro teve a gentileza de enviar-nos as suas despedidas, o que agradecemos, desejando-lhe boa viagem.

JANTARES

O Sr. Dr. Carlos Acuña, actual encarregado de negocios da Argentina no Brasil, offereceu, hontem, no Jockey-Club, um jantar ao Sr. Dr. José Roberto de Macedo Soares, secretario da legação do Brasil em Buenos Aires e á sua Exma. esposa, D. Eugenia Prestes de Macedo Soares. No jantar, que se revestiu de muita cordialidade, tomaram parte os Srs. coronel Alvello, addido militar á legação argentina, e Sra. Alvello, major Armando Duval e esposa, senhora e senhorita de Gardello, M. Washburn, secretario da embaixada norte-americana no Rio de Janeiro, e commandante Esquivel, addido naval argentino nesta capital.

CONCERTOS

A senhorita Véra Janacopulus adiou, para o dia 25 do corrente, ás 9 horas da noite, no mesmo logar, o seu recital de canto, annunciado para a noite de 24 do corrente.

LUTO

Falleceu, hoje, em sua residencia, á rua D. Marianna n. 121, casa 1, Botafogo, o Sr. Luiz Jaguary Dias, funccionario do Ministerio da Fazenda, que tinha exercicio na Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional.

O seu enterramento realiza-se, hoje mesmo, no cemiterio S. João Baptista, sahindo o feretro daquella residencia, ás 5 horas da tarde.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Installa-se, amanhã, á rua Marechal Floriano n. 18, ás 7 1|2 horas da noite, a Sociedade Beneficente Commercial.

— O Centro dos Estudantes da Academia de Commercio do Rio de Janeiro preencheu os cargos vagos da directoria desse Centro, ficando assim constituido: presidente, Alberto Vieira Souto; vice-presidente, Allyrio Reveillau; 1º secretario, Omar Camara C. Reis; 2º secretario, Arnaldo Silva; 1º thesoureiro, Carlos Vianna Freire; 2º thesoureiro, Manoel da Costa e Souza; orador official, Enzo Peri; conselheiros fiscaes: Oacy Galvão, Ary Carlos dos Reis e Souza, João Ouvinha Lopes, Gastão Menusier, Pedro Pereira Prata e Gustavo de Abreu.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Porto Alegre, o paquete nacional "Itajubá", com passageiros e de Buenos Aires, o vapor italiano "Atlanta", com carga.

NOTAS RELIGIOSAS

Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Santuario do Coração de Maria, do Meyer

No proximo domingo terá logar a grande solemnidade da recepção dos novos socios effectivos desta Liga, com musica, communhão geral ás 8 horas da manhã pelo Rev. monsenhor Dr. Maximiano Leite, vigario geral, e recepção, ás 8 horas da noite, presidida pelo Sr. D. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda.

Além desta festa, que promette ser feita com toda a pompa, haverá um triduo que começará amanhã, ás 8 horas da noite, prégado pelo padre Fernando Serrano.

Theatros da Empresa PASCHOAL SEGRETO — Direcção ...

S. PEDRO
HOJE — A's 7 3|4 e 9 1|2 ... — FLOR TAPUYA

S. JOSÉ
HOJE — Tres sessões ... ULTIMAS REPRESENTAÇÕES — O PÉ DE ANJO
No dia 27 — PAPAGAIO LOURO

CARLOS GOMES
HOJE — ... GRANDIOSO ESPECTACULO — Representação da comedia ... de ALFREDO ...
A CASTELLÃ
Companhia de Rev. ITALIA FAUSTA
Amanhã — RE' MYSTERIOSA

AVISO

Tendo em vista os innumeros pedidos de assignantes do Municipal e dos amigos de

Melle. Vera Janacopulos

fica transferido para Domingo, 25 de Julho, ás 9 horas da noite, o concerto da distincta cantora brasileira.

Os bilhetes vendidos serão validos para a noite de 25.

DEMOCRATA-CIRCO

Rua Coronel Figueira de Mello n. 11 — Teleph. Villa 2217 — Empresa A. SAMPAIO RIBEIRO — Companhia PEDRO ...

HOJE — Quarta-feira 21 de julho de 1920 — Grande espectaculo ás 8 3|4 da noite. Variado e attrahente espectaculo na primeira parte, tomando parte a familia Rosso — FLORIANO — e applaudidos artistas de circo.

Na segunda parte — A hilariante comedia em um acto

MARQUEZ A' FORÇA

SUCCESSO SEMPRE CRESCENTE. NOVAS E SENSACIONAES ESTRÉAS. Dia 27 — Estreia da afamada peça de grande effeito ...

A BARRACA DO CIGANO

Amanhã — Espectaculo variado. Bilhetes á venda desde já na casa de cabeças ... e no Circo, á rua Senador Euzebio n. 162. Sempre novidades ... Sexta-feira — Grande ... de ... Sabbado ... Juca Mattos e ...

THEATRO MUNICIPAL

Unico concessionario da Temporada official WALTER MOCCHI

HOJE — QUARTA-FEIRA
A's 8 1|2 horas
com a opera em 3 actos de Mascagni
58ª recita do turno A (Primeiro)

IRIS

PROTAGONISTA
DALLA RIZZA
GIGLI
CIRINO
PACI — GIACOMUCCI — NARDI
VITALE

Preços: Frizas e camarotes de 1ª, 98$; Camarotes de 2ª, 88$; balcões A e B, 288; outras filas 22$; galerias B, 164; outras filas, 8$000.

Amanhã, Quinta-feira, 22
A's 8 horas em ponto
Por innumeros pedidos chegados á Empresa
RECITA POPULAR
PARSIFAL
dirigido por
WEINGARTNER

Preços: Frizas e camarotes de 1ª, 50$; Camarotes de 2ª, 40$; Poltronas, 15$; Balcões A e B, 10$; outras filas, 8$; Galerias A e B, 5$; outras filas, 4$000.

Domingo, 25 — Ultima matinée.

Preços do costume

6 concertos 6

Nocturnos e vesperaes de

VECSEY

O MAIOR VIOLINISTA DO MUNDO

ESTRÉA EM 27 DO CORRENTE

Na bilheteria do Theatro, (lado da Avenida) abre-se hoje a assignatura para 6 concertos, que se realisarão de tarde ou de noite, aos seguintes preços:

Frizas e camarotes de 1ª, 360$; camarotes de 2ª, 180$; poltronas, 72$; balcões A e B, 48$; outras filas, 36$000.

THEATRO RECREIO

Empresa RANGEL & C.

Companhia Portugueza de revistas CARLOS LEAL

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
A fantasia-revista em dois actos e seis quadros

PÉ DE DANSA

Compères: Zé Sereno, CARLOS LEAL; Tango argentino, CARLOTA VIEIRA.

Toma parte toda a companhia

Amanhã e todas as noites — PÉ DE DANSA.

Sexta-feira, 23 — Grande novidade — Pela primeira vez ...
A seguir — PAZ ARMADA

Theatros da Empresa ...

Espectaculos para hoje:

REPUBLICA
Companhia SATANELLA-AMARANTE
A's 8 3|4
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
O AMOR PERFEITO
Sarah, LUIZA SATANELLA

PALACIO THEATRO
Companhia CHABY PINHEIRO
A's 8 3|4 — Grande ...
O AMIGO DE PENICHE

LYRICO
LEOPOLDO FROÉS — Grande ...
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
AS NUPCIAS DE GALEÃO
Galeão Juvenal, LEOPOLDO FROÉS

Amanhã
Republica — O AMOR PERFEITO
Palacio — O AMIGO DE PENICHE
Lyrico — O 1033 — O CENTRO DE MUITAS SOGRAS.